



BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Exposição de Obras Antigas e Revistas
Portuguesas de Farmácia



XXXII Congresso Internacional de Ciências Farmacêuticas

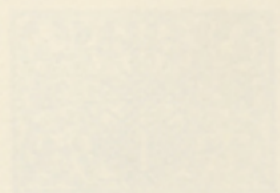
Lisboa — 4 a 9 de Setembro de 1972



BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Exposição de Obras Antigas e Revistas
Portuguesas de Farmácia

Exposição de Obras Antigas e Revistas
Portuguesas de Farmácia



XXIII Congresso Internacional de Clínica Farmacológica

Lisboa - 1.º e 2.º de Setembro de 1972



BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Exposição de Obras Antigas e Revistas
Portuguesas de Farmácia



XXXII Congresso Internacional de Ciências Farmacêuticas

Lisboa — 4 a 9 de Setembro de 1972

Comissão Organizadora

A. C. CORREIA DA SILVA

CARLOS SILVEIRA

DÂMASO JOSÉ DA SILVA GOMES

O motivo aproveitado para a capa deste Catálogo foi tirado do frontispício da «Pharmacopea Lusitana Augmentada», de 1725.

INTRODUÇÃO

Exposições como esta quase não necessitam de justificação, muito particularmente quando se integram em manifestações culturais ou científicas da índole daquela que presentemente tem lugar em Lisboa com a realização do 32.º Congresso Internacional de Ciências Farmacêuticas.

Embora sem pretender ser uma exposição exaustiva, com a inclusão de todas as obras de Farmácia publicadas em Portugal, a presente exposição tem por objectivo reunir umas tantas espécies bibliográficas com carácter nitidamente farmacêutico, de entre os quais se destacam as Farmacopeias Portuguesas e uma longa série de publicações periódicas que constitui verdadeira visão panorâmica da evolução da Imprensa Farmacêutica no nosso país, desde 1836 até aos nossos dias. Este facto só por si justificava a exposição porquanto, entre as revistas expostas, se conta uma — o Jornal da Sociedade Pharmaceutica de Lisboa — que é uma das mais antigas do mundo, pois o seu primeiro número appareceu em 1836, há portanto cento e trinta e sete anos.

Além das Farmacopeias e revistas farmacêuticas, expõem-se também obras antigas de Farmácia ou de índole muito afim, todas com uma idade superior a cem anos, o que confere a esta exposição bibliográfica um nítido carácter histórico, feição aliás intencionalmente procurada porquanto ela se realiza na altura em que dois organismos internacionais consagrados à História da Farmácia —

a Académie Internationale d'Histoire de la Pharmacie e a Union Mondiale des Sociétés d'Histoire Pharmaceutique — se reúnem em Lisboa, integrando-se desta forma no Congresso Internacional de Ciências Farmacêuticas.

Tais são as razões porque iniciamos estas linhas afirmando que uma exposição destas não carecia de justificação pois que por si própria se justifica.

Talvez por esse motivo a ideia da sua realização encontrou da parte do Director da Biblioteca Nacional o mais franco acolhimento e dele recebeu, logo de início, uma influência dinamizadora tão marcada que seria flagrantíssima injustiça não o referir aqui. Se alguns méritos pudessem caber à Comissão organizadora, ela justificadamente os remeteria ao ilustre Director da Biblioteca Nacional Dr. Manuel Esteves, a quem publicamente manifestamos a nossa gratidão.

Deve também lembrar-se a esse propósito a colaboração dedicada que a Senhora Dr.^a Maria Valentina Cotta Mendes prestou na organização da Exposição, motivo pelo qual lhe apresentamos os nossos agradecimentos.

Deixamos para o fim uma referência especial ao precioso auxílio prestado à realização da Exposição pela Fundação Calouste Gulbenkian, e ao alto espírito de compreensão mais uma vez manifestado ao subsidiar a impressão deste catálogo, razão porque apresentamos ao seu ilustre Presidente, Dr. Azeredo Perdigão, a expressão do nosso mais vivo reconhecimento.

*

* *

This kind of exhibitions doesn't need an explanation, especially if they are integrated in cultural or scientific manifestations of the same nature of this one that, takes place in Lisbon, with the held of the 32nd International Congress of Pharmaceutical Sciences.

Although it includes all the pharmaceutical works issued in Portugal, the mentioned exhibition doesn't intend to be tiresome and has as aim to gather a certain number of bibliographical species only dedicated to pharmaceutical matters, such as portuguese Pharmacopoeia and a wide range of

periodical publications; this will constitute a panoramic sight of what the evolution of the Pharmaceutical Press has been in our country, since 1836 until nowadays. This fact would, by itself justify the exhibition because among the exhibited reviews there will be one — *Jornal da Sociedade Pharmaceutica de Lisboa* — which is one of the oldest ones of the world, seeing that its first number was published in 1836, that is one hundred and thirty seven years ago.

Besides the Pharmacopeias and pharmaceutical reviews, ancient works on pharmacy or of a similar nature will also be older than one hundred years. This fact gives the Bibliographical Exhibition a remarkable historical character, what is an aspect of international interest since it will take place at the same time when two international organizations consecrated to the History of Pharmacy — *Académie Internationale d'Histoire de la Pharmacie* and the *Union Mondiales des Sociétés d'Histoire Pharmaceutique* — will meet in Lisbon integrated in the International Congress of Pharmaceutical Sciences.

These are the reasons why we began this introduction saying that an explanation wouldn't be necessary because it is already justified by itself.

It was, may be due to this same reasons that the idea of its organization had not only the most open reception from the Director of the National Library, but also his so remarkable dynamical influence, reason why it would be absolutely unfair the non mention of his name here. If the Organising Committee has had any merits on it even these would go to the only praise worthy person that is the honourable Director of the National Library, Dr. Manuel Esteves whom we openly show our gratitude.

By the way we also want to remind the most dedicate collaboration of Dr.^o Maria Valentina Cotta Mendes for the organization of the exhibition; for her help we are too, much obliged.

Finally we want to make a special reference to Calouste Gulbenkian Foundation and to its high spirit of comprehension on giving a subsidy to the printing of this catalogue. For this reason we want to testify its honourable President, Dr. Azeredo Perdigão, the expression of our deepest thankfulness.

FARMACOPEIAS PORTUGUESAS

- 1 PHARMACOPEA LUSITANA. METHODO PRATICO DE PREPARAR, & COMPOR OS MEDICAMENTOS NA FORMA GALENICA COM TODAS AS RECEITAS MAIS UZUAIS, por Fr. Caetano de Santo António.

Coimbra. João Antunes. 1704.

Foi a primeira Farmacopeia publicada em Portugal, a qual traz impressa a data de 1704. Foi escrita por Frei Caetano de St.^o António, Cónego regrante de Santo Agostinho, que exercia nessa data as funções de Boticário do Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. Maximiano de Lemos diz que esta Farmacopeia foi a primeira «que serviu de directório ao ensino e à prática farmacêutica».

It was the first Pharmacopœia published in Portugal, which first edition is from 1704. It was written by Friar Caetano de St.^o António, regular Canon of Santo Agostinho, who was, at that time, the Apothecary of Royal Monastery of Santa Cruz de Coimbra. Maximiano de Lemos says that this Pharmacopœia was the first one that «served as directory for the teaching and pharmaceutical practices».

B.N.L. — S.A. 9646 P.

- 2 PHARMACOPEA LUSITANA REFORMADA. METHODO PRATICO DE PREPARAR OS MEDICAMENTOS NA FORMA GALENICA, & CHIMICA, por Fr. Caetano de Santo António.

Lisboa. Real Mosteiro de S. Vicente de Fora. 1711.

É a segunda edição da Farmacopeia Lusitana, publicada em Lisboa, em 1711, quando o autor desempenhava as funções de Boticário do Real Mosteiro de S. Vicente de Fora.

It is the second Lusitanian Pharmacopoeia edition, published in Lisbon, in 1711, when the author accomplished the functions of Royal Monastery Apothecary of S. Vicente de Fora.

S.N.F. 612

- 3 PHARMACOPEA LUSITANA AUGMENTADA. METHODO PRACTICO DE PREPARAR OS MEDICAMENTOS NA FORMA GALENICA, & CHIMICA, por Fr. Caetano de Santo António. Lisboa Ocidental. Francisco Xavier de Andrade. 1725.

É a terceira edição da Farmacopeia Lusitana, publicada em 1725 apresentando-se bastante aumentada em relação às edições anteriores. O autor era então administrador da Botica do Mosteiro de S. Vicente de Fora. Em 1754 foi reimpressa esta terceira edição, com a indicação de Quarta edição.

It is the third Lusitan Pharmacopoeia edition, published in 1725, it is presented enough increased regarding the previous editions. The author was, at that time, Administrator of the Dispensatory of the S. Vicente de fora Monastery. In 1754 was reprinted this third edition, with the indication of Fourth edition.

B.N.L. — S.A. 2961 A.

- 4 PHARMACOPEA BATEANA NA QUAL SE CONTEM QUASI OYTOCENTOS MEDICAMENTOS TIRADOS DA PRATICA DE JORGE BATEO... traduzida de latim em portuguez..., por Fr. Caetano de Santo António. Lisboa. Oficina Real Deslandesiana. 1713.

Tradução para português, da autoria de Frei Caetano de St.º António, da Pharmacopea Bateana, escrita em latim por Jorge Bateo, médico do rei Carlos I de Inglaterra. Contém cerca de oitocentos medicamentos ordenados alfabeticamente e um «Índice de Achaques».

Portuguese translation, whose author was Friar Caetano de St.º António, from Batean Pharmacopoeia, written by Jorge Bateo in Latin, who was the doctor of King Charles II of England. It contains nearly eight hundred drugs alphabetically ordered and an «Ailment Index».

B.N.L. — S.A. 31933 P.

- 5 PHARMACOPEA ULYSSIPONENSE, GALENICA, E CHYMICA, QUE CONTEM OS PRINCIPIOS, DIFFINIÇOENS, E TERMOS GERAES DE HUMA, & OUTRA PHARMACIA..., por João Vigier.

Lisboa. Pascoal da Silva. 1716.

É da autoria de João Vigier, boticário de origem francesa, vindo para Portugal na segunda metade do século XVII, contendo «um tratado da eleição, descrição doses e virtudes dos purgantes vegetais e das drogas modernas de ambas as Índias e Brasil» e um vocabulário latino e português de todas as drogas animais, vegetais e minerais.

The author is João Vigier, Apothecary of French origin, arrived to Portugal in the second half of XVII century, it contains «a treaty of the choice, description, doses and goodness of vegetal purgatives and the modern drugs of both Indias and Brazil» and a Latin and Portuguese vocabulary of all animal, vegetal and mineral drugs.

B.N.L. — S.A. 9619 P.

- 6 PHARMACOPEA TUBALENSE CHIMICO - GALENICA, PARTE PRIMEIRA — [PARTE SEGUNDA], por Manuel Rodrigues Coelho.

Lisboa Ocidental. António de Sousa da Silva. 1735.

B.N.L. — S.A. 2962 A.
S.N.F. 597

- 7 PHARMACOPEA TUBALENSE CHIMICO — GALENICA, PARTE TERCEIRA, por Manuel Rodrigues Coelho.

Lisboa. José da Silva da Natividade. 1751.

Da autoria de Manuel Rodrigues Coelho, farmacêutico natural de Setúbal, é a mais desenvolvida das farmacopeias publicadas no nosso país, editada em dois volumes, dos quais o primeiro, compreendendo duas partes, tem a data de 1735, e o segundo de 1751. Pedro José da Silva considerava esta farmacopeia como «um verdadeiro e colossal monumento da polifarmácia», e Alves da Silva diz que esta farmacopeia foi «o livro clássico da profissão, muito estimado pelos farmacêuticos e ao pé do qual as outras farmacopeias tinham apenas um valor relativo».

The author was Manuel Rodrigues Coelho, pharmacist born in Setúbal, it is the most developed of the Pharmacopoeias published in our country, issued in two volumes, the first of them, with two parts, has the date of 1735,

an the second from 1751. Pedro José da Silva considered this Pharmacopoeia as «a true and colossal monument of the polipharmacy», and Alves da Silva says that this pharmacopoeia was «the classic book of the profession, very estimated by the pharmacists and in face of it the other pharmacopoeis had rather a relative values».

S.N.F. 586

- 8 PHARMACOPEA TUBALENSE CHIMICO - GALENICA, PARTE PRIMEIRA — [PARTE SEGUNDA], por Manuel Rodrigues Coelho.
Roma. Balio Geredini. 1760.

Segunda edição.

Second edition.

S.N.F. 593

- 9 FARMACOPEA BATEANA, AUGMENTADA COM OS SEGREDOS GODDARDIANOS DE JONATHAN GODDARDO... COM O APPENDIX À MESMA FARMA DE THOMÁS FULLER; E ACRESCENTADA COM HUM ADDITAMENTO DE... JOÃO JUNCHERO, E FRANCISCO PAULINO TOUQUET, E DE OUTROS... escripta por ordem alfabética; e dada à luz por hum Professor da mesma arte.

Pamplona. Herederos de Martinez. 1763.

Trata-se de outra tradução desta Farmacopeia, acrescentada aliás de novos capítulos, e que Pedro José da Silva atribuiu ao boticário D. António dos Mártires, cônego regrante de Santo Agostinho, natural de Coimbra, onde nasceu em 1698, que a fez publicar sob uma espécie de pseudónimo constituído pelas iniciais J. M. J., como de resto teria feito com outra obra que lhe é atribuída, o «Collectâneo Pharmaceutico», publicada sob o nome de António Martins Sodré, boticário da província da Beira. A obra teria sido impressa em Coimbra e não em Pamplona, sendo inventados os nomes dos impressores possivelmente para maior garantia do incógnito.

This is another translation of this Pharmacopoeia, with new chapters, and wich Pedro José da Silva attributes to the Apothecary D. António dos Mártires, regular Canon of Santo Agostinho, born in Coimbra in 1698 who published it under such a pseudonym constituted by the initials J. M. J., as he should have made with another work attributed to him, the «Collectâneo Pharmaceutico», published under the name of António Martins Sodré, Apothecary at the Beira province. The work should have been printed in Coimbra and not in Pamplona, having been invented the printers names, possibly for a higher guarantee of the incognito.

B.N.L. — S.A. 9739 P.

- 10 PHARMACOPEA PORTUENSE, EM A QUAL SE ACHÃO MUITAS DAS COMPOZIÇÕES QUE ESTÃO MAIS EM UZO, E SE NÃO ACHÃO NAS NOSSAS PHARMACOPEAS PORTUGUEZAS... por António Rodrigues Portugal.

Porto. Francisco Mendes Lima. 1766.

Da autoria de um cirurgião da cidade do Porto, esta farmacopeia é por assim dizer uma compilação de fórmulas tiradas de várias farmacopeias como seja a de Londres, Paris, Edimburgo, assim como de vários autores como Fuller, Minderero, etc.

It was written by a surgeon from Oporto, this pharmacopoeia is such a formulas compilation, taken out from different pharmacopoeias, such as London, Paris, Edimburg, as well as different authors like Fuller, Minderero, etc.

B.N.L. — S.A. 10276 P.

- 11 PHARMACOPEA DOGMATICA MEDICO-CHIMICA, E THEORICO — PRATICA. DIVIDIDA EM DUAS PARTES: NA PRIMEIRA SE TRACTA DAS PRINCIPAES PARTES E OPERAÇÕES DA PHARMACOLOGIA GALENICO - CHIMICA... NA SEGUNDA SE DÃO AS NECESSARIAS NOTICIAS MUITO EXACTAS DOS USUAES ANIMAES, MINERAES, E VEGETAES, QUE HA E PÓDE HAVER NESTE REYNO... por Fr. João de Jesús Maria.

Porto. António Álvares Ribeiro Guimarães. 1772.

É da autoria do monge beneditino Frei João de Jesus Maria, administrador da Botica do Mosteiro de St.^o Tirso. Dividida em duas partes, trata, na primeira, das operações farmacêuticas e composições e, na segunda, «dos usuais animais, minerais e vegetais que há e pode haver nestes reinos».

The author was the Benedictine monk Friar João de Jesús Maria, dispensary administrador of the St.^o Tirso Monastery. It is divided in two parts, the first one is about pharmaceutical operations and compositions and the second one concerns to the «usual animals, minerals and vegetables who exist and can exist in these kingdoms».

B.N.L. — S.A. 3725-6 A.

- 12 HISTORIA PHARMACEUTICA DAS PLANTAS EXOTICAS, SEUS PRODUTOS, NATURALIDADES E VIRTUDES PARA FACILITAR OS CONHECIMENTOS DOS VEGETAES E SERVIR DE ADIÇÃO À PHARMACOPEA DOGMATICA. TOMO III, por Fr. João de Jesus Maria.
[1800].

Manuscrito. Trata-se do III Tomo da Farmacopeia Dogmática que não chegou a ser impressa, mas que já tinha as necessárias licenças do Tribunal do Santo Officio para publicação.

Manuscript. It is dealing with the III Volume of the Dogmatic Pharmacopoeia which did not arrived to be printed, but it had the necessary licences from the Holy Office Court for publication.

S.N.F. 604

- 13 FARMACOPEA LISBONENSE OU COLLECÇÃO DOS SIMPLICES, PREPARAÇÕES, E COMPOSIÇÕES MAIS EFFICAZES, E DE MAIOR USO, por Manuel Joaquim Henriques de Paiva.
Lisboa. Filipe da Silva e Azevedo. 1785.

Da autoria de um médico, o Dr. Manuel Joaquim Henriques de Paiva, apresenta duas partes, a primeira das quais é dedicada à Matéria médica e a segunda, é constituída por um formulário de «medicamentos preparados e compostos» compreendendo numerosas fórmulas.

The author was a doctor, Dr. Manuel Joaquim Henriques de Paiva, it has two parts, the first one is dedicated to the Medical Matter and the second one is constituted by a formulary of «prepared and composed drugs» having numerous formulas.

B.N.L. — S.A. 9701 P.

- 14 FARMACOPEA LISBONENSE OU COLLECÇÃO DOS SIMPLICES, PREPARAÇÕES, E COMPOSIÇÕES MAIS EFFICAZES E DE MAIOR USO, por Manuel Joaquim Henriques de Paiva.
Lisboa. João Procopio Correa da Silva. 1802.

Trata-se da segunda edição desta Farmacopeia que exhibe no seu frontispício a indicação de ser «mais acrescentada e corrigida». O autor, que na primeira edição só referia a sua qualidade de

médico, acrescenta agora ao seu nome a qualidade de «médico da Camara do Príncipe Regente Nosso Senhor, Censor regio», etc.

It is the second edition of this Pharmacopoeia which has on its frontispiece the indication of being «more increased and corrected». The author, who in the first edition referred only his doctor quality, puts now on his name the attribute of «doctor of Chamber of the Our Master the Regent Prince, Royal Censors», etc.

B.N.L. — S.A. 9702 P.

15 PHARMACOPEIA GERAL PARA O REINO, E DOMINIOS DE PORTUGAL, TOMO I — [TOMO II].

Lisboa. Regia officina tipográfica. 1794.

É a primeira Farmacopeia oficial, mandada elaborar por D. Maria I com o fim de «regular a necessária uniformidade» das preparações farmacêuticas, mas igualmente «para instrução de todos os que aprenderem a Arte Pharmacêutica». Foi seu autor o Dr. Francisco Tavares e é constituída por dois tomos, o primeiro, dedicado aos «Elementos de Pharmácia», o segundo, aos «medicamentos simples, preparados e compostos», ou Farmacopeia própria dita. Em cada exemplar era averbado o nome do farmacêutico a quem se destinava, tendo ao mesmo tempo a indicação da localidade onde este tinha a sua farmácia, sendo assinado pelo Primeiro médico da Câmara Real.

Is is the first official Pharmacopoeia, was sent to elaborate by D. Maria I in order to «regulate the necessary uniformity» of the pharmaceutical preparations, but too «for instruction to all those who had learned the Pharmaceutical Arts». Its author was Dr. Francisco Tavares and it is constituted of two volumes, the first one, dedicated to the «Pharmacy Elements», the second one, to the «simple, prepared and composed drugs» of Pharmacopoeia properly so called. In each exemplar was put the pharmacist name to whom it was destined, having at the same time the indication of the locality where he had his pharmacy, being signed by the First doctor of Royal Chamber.

B.N.L. — S.A. 19878-9 P.

16 PHARMACOPEIA GERAL PARA O REINO, E DOMINIOS DE PORTUGAL, TOMO I — [TOMO II].

Lisboa. Impressão Régia. 1824.

É a segunda edição da Farmacopeia que D. Maria I mandou publicar em 1794, e que tem a data de 1824.

It is the second edition of the Pharmacopoeia which was sent to publish by D. Maria I in 1794, and which has the date of 1824.

B.N.L. — S.A. 4562-3 V.

- 17 PHARMACOPEA CHYMICA, MEDICA, E CIRVRGICA; EM QUE SE EXPÕEM OS REMEDIOS SIMPLIS, E COMPOSTOS, SVAS VIRTVDES, PREPARAÇÃO, DOSES, E MOLESTIAS, A QUE SÃO APPLICAVEIS, por António José de Sousa Pinto.

Lisboa. Impressão Régia. 1805.

O autor foi farmacêutico em Lisboa onde exerceu a profissão durante mais de 50 anos, tendo desempenhado as funções de farmacêutico da Casa Real e de Vogal do Conselho de Saúde, tendo publicado várias obras de Farmácia, algumas das quais foram mandadas imprimir por ordem régia. Esta Farmacopeia, que teve uma única edição, não pode ser considerada oficial, embora tenha no frontispício a indicação de ter sido impressa por ordem de Sua Alteza Real.

The author was a pharmacist in Lisbon where he exercised the profession during more than 50 years, having accomplish the functions of Royal House pharmacist and Member of the Health Council, he published several works about Pharmacy, some of them were printed by royal order. This Pharmacopoeia, which had only one edition, cannot be considered official, although it has on the frontispiece the indication of have been printed by Her Royal Majesty order.

B.N.L. — VAR. 1853

- 18 PHARMACOPEA NAVAL, E CASTRENSE, TOMO I — [TOMO II], por Jacinto da Costa.

Lisboa. Impressão Régia. 1819.

É a edição única e oficializada de uma Farmacopeia destinada aos Serviços de Saúde do Exército e da Marinha, compreendendo dois tomos.

It is the only and official edition of a Pharmacopoeia destined to the Navy and Army Health Services, having two volumes.

B.N.L. — S.A. 9748 P.

- 19 PHARMACOPEA DAS PHARMACOPEAS NACIONAES E ESTRAN-GEIRAS, EXCEPTO A GERAL DESTES REINOS, CITADAS NOS REGIMENTOS DOS PHARMACEUTICOS PORTUGUEZES DE 1831 E DE 1833 [E 1834], TOMO I — [TOMO II], compilada por B. J. O. T. Cabral.

Lisboa. Impressão Régia [Imprensa Nacional]. 1833-34.

É uma verdadeira colectânea de fórmulas e processos de preparar os medicamentos conforme as Farmacopeias mais importantes desta

época e também de fórmulas e processos que não se encontram em nenhuma Farmacopeia. Da compilação estavam porém excluídas as fórmulas que faziam parte da Farmacopeia geral do Reino, nessa época a Farmacopeia vigente no nosso país.

It is a true anthology of formulæ and process for preparing the drugs, according the more important pharmacopœias of that time and also of formulæ and process which are not on anyother pharmacopœia. In this compilation were excluded the formulas included in the Kingdom General Pharmacopœia, which was in a certain time, the Pharmacopœia in force in our country.

S.N.F. C-2-84
S.N.F. C-2-84 A.

- 20 CODIGO PHARMACEUTICO LUSITANO OU TRATADO DE PHARMACONOMIA... por Agostinho Albano da Silveira Pinto.
Coimbra. Imprensa da Universidade. 1835.

Esta obra, da autoria de Agostinho Albano da Silveira Pinto, veio a ser adoptada em 1835 como Farmacopeia official, a segunda, substituindo portanto a chamada Farmacopeia de D. Maria. No decreto que assim o estabelece declara-se contudo que o seu autor ficava obrigado a acrescentar-lhe uma parte farmacográfica, o que nos leva a concluir que ela estivesse já publicada nessa data. Várias edições se succederam pelo facto de se ter esgotado, em parte por ter sido considerada pela Academia Imperial do Rio de Janeiro como «Código Pharmaceutico Legal no Império do Brasil».

This work, whose author was Agostinho Albano da Silveira Pinto, was adopted in 1835 as official Pharmacopœia, the second, having substituted, therefore, the called Pharmacopœia of D. Maria. In the decree that so establish it, it is proclaimed, however, that its author was obliged to increase to it a pharmacographic part, so we conclude that it was already published at that time. There were several editions because it was out of print, due, in part, to have been considered by the Imperial Academy of Rio de Janeiro as «Legal Pharmaceutical Code in Brazil Empire».

B.N.L. — S.A. 9620 P.

- 21 CODIGO PHARMACEUTICO LUSITANO OU TRATADO DE PHARMACONOMIA... por Agostinho Albano da Silveira Pinto.
Porto. Tipografia Comercial Portuense. 1836.

Segunda edição.

Second edition.

S.N.F. B-1-47

- 22 CODIGO PHARMACEUTICO LUSITANO OU TRATADO DE PHARMACONOMIA... por Agostinho Albano da Silveira Pinto. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1841.

Terceira edição.

Third edition.

B.N.L. — S.A. 9743 P.

- 23 CODIGO PHARMACEUTICO LUSITANO OU TRATADO DE PHARMACONOMIA... por Agostinho Albano da Silveira Pinto. Porto. Tipografia da Revista. 1846.

Quarta edição.

Fourth edition.

B.N.L. — S.A. 10337 P.

- 24 CODIGO PHARMACEUTICO LUSITANO, por Agostinho Albano da Silveira Pinto.

Porto. Tipografia da Revista. 1858.

A 5.ª edição do Código-Pharmaceutico Lusitano foi revista pelo Dr. José Pereira Reis, professor da Escola Médico-Cirúrgica do Porto, e foi publicada já depois da morte do autor, «expurgada de muitos erros e defeitos que apareciam na antiga», como se lê no decreto de Fevereiro de 1861 em que ella é considerada como Farmacopeia official, até ser aprovada a Farmacopeia de cuja elaboração havia sido encarregada a Universidade.

The 5th edition of the Lusitanian Pharmaceutical Code was revised by Dr. José Pereira Reis, Professor at the Oporto Medical-Surgical School, and was published after the author death, «expurgated of many mistakes and lacks which appear in the old», as we can read in the decree of February 1861, when it was considered as official Pharmacopoeia, till have been approved the Pharmacopoeia elaborated by the University.

B.N.L. — S.A. 9744 P.

- 25 CODIGO PHARMACEUTICO LUSITANO, por Agostinho Albano da Silveira Pinto.

Porto. A. R. da Cruz Coutinho, Editor. 1876.

Sexta edição.

Sixth edition.

B.N.L. — S.A. 11552 P.

26 PHARMACOPEIA PORTUGUEZA.

Lisboa. Imprensa Nacional. 1876.

É a terceira Farmacopeia oficial, elaborada por uma comissão nomeada por decreto de 1871, constituída por algumas personalidades de prestígio nacional, como o Dr. Bernardino António Gomes, o Dr. José Tomaz de Sousa Martins, os Drs. Cunha Viana e May Figueira, Professores de Medicina, e os farmacêuticos José Tedeschi, Urbano da Veiga, Pedro José da Silva, etc. Esta Farmacopeia teve uma longa vigência, pois só foi substituída em 1935, com a publicação da IV Farmacopeia Oficial, quase 60 anos volvidos.

It is the third official Pharmacopoeia, elaborated by an appointed commission by decree of 1871, constituted by some personalities of national prestige, like Dr. Bernardino António Gomes, Dr. José Tomás de Sousa Martins, Dr. Cunha Viana and Dr. May Figueira, Medicine Professors, the Pharmacists José Tedeschi, Urbano da Veiga, Pedro José da Silva, etc. This Pharmacopoeia had a very long force, as it was only substituted in 1935, with the IV Official Pharmacopoeia publication, almost 60 years after.

S.N.F. 574

27 FARMACOPEIA PORTUGUESA.

Lisboa. Imprensa Nacional. 1935.

Foi elaborada por um grupo de farmacêuticos que, por iniciativa própria, se instituíram em comissão e realizaram um trabalho a todos os títulos notável, como aliás foi superiormente reconhecido. A referida Comissão era constituída pelos farmacêuticos: Bernardino Vicente de Pinho, José do Souto Teixeira, José Maria Pinto da Fonseca, Carlos Cândido Coutinho e Homero Ferreira. No decreto de Janeiro de 1935 que aprova a Farmacopeia, lê-se: «Submetido ao laudo do Conselho Superior de Higiene, que, em seu parecer, reconheceu abertamente a perfeição e idoneidade desse projecto como satisfazendo plenamente ao fim a que se destina e ombreada com as farmacopeias estrangeiras mais recentes e mais louvadas».

It was elaborated by a pharmacists group that, by their own initiative, appointed themselves as commission and they realized a very remarkable work, as it was superiorly admitted. The mentioned Commission was constituted by the pharmacists: Bernardino Vicente de Pinho, José do Souto Teixeira, José Maria Pinto da Fonseca, Carlos Cândido Coutinho e Homero Ferreira. In the decree of January 1935 which approves the Pharmacopoeia,

we can read: Submitted to the verdict of the Health Superior Council, which, in its opinion, recognized openly the perfection and aptness of that project as satisfying completely the aim destined and vied with the more recently and more lauded foreign pharmacopoeias.

B.N.L. — S.A. 11.547 V.

28 FARMACOPEIA PORTUGUESA IV.

Lisboa. Imprensa Nacional. 1946.

Edição oficial.

Em virtude de se ter esgotado a edição de 1936 da IV Farmacopeia Portuguesa, foi proposto fazer-se uma nova edição. No entanto não se trata apenas de uma 2.ª edição, mas de uma nova edição revista e melhorada pela introdução de novos artigos e alteração de outros, trabalho este de que se encarregou a Comissão a quem se deve a Farmacopeia de 1936.

Because the 1936 edition of the IV Portuguese Pharmacopoeia was out of print, it was proposed to do a new edition. However, it is not only a second edition, but a new revised and improved edition because the introduction of new articles and alterations of the others, this work was made by the Commission to whom the 1936 Pharmacopoeia is due.

S.N.F. C-II-1

29 FARMACOPEIA PORTUGUESA IV. SUPLEMENTO.

Lisboa. Imprensa Nacional. 1961.

Edição oficial.

O suplemento à 4.ª edição da Farmacopeia Portuguesa foi elaborado pela Comissão Permanente da Farmacopeia Portuguesa, criada em 1955 por um diploma oficial, e tem a data de 1961. É uma obra de tomo, constituída por uma série de monografias consagradas a novos fármacos introduzidos na terapêutica após a publicação da Farmacopeia de 1936 ou da sua 2.ª edição em 1966, tendo além disso capítulos que tratam de reagentes, elementos de estatística, métodos físico-químicos, aferições de carácter farmacodinâmico, métodos microbiológicos e imunológicos, denominações comuns de medicamentos, tabelas, legislação, etc. É um volume composto em folhas soltas, permitindo portanto a inclusão de novas folhas, estando

presentemente completas numerosas monografias que se espera venham a ser próximamente postas à venda, pois desde há muito se encontram impressas.

The addition to the 4th Portuguese Pharmacopoeia edition was elaborated by the Permanent Commission of the Portuguese Pharmacopoeia, created in 1955 by an official diploma which date is 1961. It is a work of tome, constituted by several monographs dedicated to new drugs introduced in the therapeutic after the 1936 Pharmacopoeia publication or its second edition in 1946, having, besides, some chapters about reactives, statistics elements, physico-chemical methods, pharmacodynamic standardizations, microbiological and immunological methods, common denomination of drugs, tables, legislation, etc. It is a volume composed by loose sheets, permitting therefore the inclusion of new sheets, being presently printed numerous monographs which will be nearly put up for sale, since there is many time they are printed.

S.N.F. 1143

30 FORMULÁRIO GALÉNICO NACIONAL.

[Lisboa]. Imprensa Nacional. 1969.

Obedecendo a motivos complexos cujo comentário não pode ser aqui feito, a publicação de um Formulário Nacional preenche uma lacuna que desde há muitos anos se fazia sentir. A sua elaboração coube à Comissão Permanente da Farmacopoeia Portuguesa.

In accordance with complex reasons which comments cannot be done here, the publication of a National Formulary fills a gap which existed many years ago. Its elaboration was made by Permanent Commission of the Portuguese Pharmacopoeia.

S.N.F. 289
S.N.F. 289 A.

REVISTAS E JORNAIS DE FARMÁCIA

31 JORNAL DA SOCIEDADE PHARMACEUTICA DE LISBOA.

Lisboa. 1836.

Tomo I. 1836.

É o primeiro jornal de Farmácia publicado no nosso país e um dos mais antigos do mundo pois, segundo parece, só três ou quatro o antecederam. Através das suas páginas desenrola-se a história da Sociedade Pharmacêutica de Lisboa que pouco depois viria a chamar-se Sociedade Pharmacêutica Lusitana. A revista compreendia várias secções como história natural, química, farmácia, saúde pública, direito farmacêutico português correspondência actas das sessões da Sociedade.

It is the first pharmacy journal issued in our country and one of the oldest in the world and, according it seems, there was only three or four before it. Through its pages we can read the history of the Pharmaceutical Society of Lisbon which, later, was called Lusitan Pharmaceutical Society. The issue had several sections such as natural history, chemistry, pharmacy, public health, Portuguese pharmaceutical law, correspondence, sessions proceedings of the Society.

B.N.L. — J. 5082 B.

32 JORNAL DA SOCIEDADE PHARMACEUTICA LUSITANA.

Lisboa. 1850

2.^a Série. Tomo I. 1850.

Desde o ano de 1838 o Jornal da Sociedade Pharmaceutica de Lisboa passou a ter esta outra designação que se manteve até Dezembro de 1933.

From 1838 the Journal of Lisbon Pharmaceutical Society had this another designation which was modified only in 1933.

B.N.L. — J. 5082 B.

33 JORNAL DE PHARMACIA E SCIENCIAS ACCESSORIAS, DE LISBOA.

Lisboa. 1848.

1.^a Série. Tomo I. 1848.

Redigida pelos farmacêuticos José Tedeschi, José João de Sousa Telles e Vicente Tedeschi, começa este jornal a ser publicado em Lisboa, em 1848. O jornal inscreve, sobretudo, divulgação de conhecimentos médicos, ciências naturais, formulário, notas de toxicologia e de química, e noticiário diverso.

Traz no fim do volume uma lista de preparações farmacêuticas e substâncias medicamentosas, que se podem vender sem receita médica, publicada por decreto real. Com este decreto, de 1851, procura-se regular o artigo 15.^o do Regimento do Físico-Mor do Reino, de 25 de Fevereiro de 1521.

Worded by the pharmacists José Tedeschi, José João de Sousa Telles and Vicente Tedeschi, this journal began to be published in Lisbon in 1848. The journal speaks specially about the divulgation of medical acknowledgments, natural sciences, formulary, toxicology notes and chemistry and different news. In the end of volume has a list of pharmaceutical preparations and medicinal substances which can be obtained without medical prescription and that it was published by royal decree. With this decree of 1851, they intend to regularize the article 15 th of the Regiment of Chief Physicist of the Kingdom, of 25 th February 1521.

B.N.L. — J. 5058 B.

34 REVISTA DE PHARMACIA E SCIENCIAS ACESSORIAS DO PORTO.

Porto. Centro Farmacêutico Português. 1872.

Tomo 16.^o, N.^o 2, Fevereiro 1872.

Aparecida em 1857, era redigida pelos farmacêuticos Albano Abílio Andrade e Agostinho da Silva Vieira, tendo sido publicada com o objectivo de difundir entre os farmacêuticos o conhecimento dos progressos científicos que interessavam a profissão, promover a união entre os membros da classe farmacêutica e a defesa dos seus direitos e interesses. A revista apresentava numerosas secções na parte científica como seja: farmacotecnia, terapêutica, toxicologia,

medicina, higiene, química, análise química, etc. Os problemas do ensino e os interesses profissionais foram vigorosamente defendidos. A impressão gráfica e a impressão eram excelentes.

Appeared in 1857, it was wordered by the pharmacists Alonso Abílio Andrade and Agostinho da Silva Vieira, having been published with the aim to divulgate among the pharmacists the acknowledgement of scientific progresses which interested to the profission, to promote the union among the pharmaceutical class members and the defense of their rights and interests. The issue presented numerous sections in its scientific part such us: Pharmaceutical technic, therapeutic, toxicology, medicine, health, chemistry, chemical analysis, etc. Teaching problems and professional interests were defended vigourously. The graphical printing and the printing were excellent.

A.C.S.

35 JORNAL DE PHARMACIA E SCIENCIAS MEDICAS DA INDIA PORTUGUEZA.

Nova Goa. Editor António Gomes Roberto. 1862-63.

1.º e 2.º Ano. 1862 e 1863.

Foi publicado por António Gomes Roberto, primeiro farmacêutico do Hospital Militar de Nova Goa, e tratava de assuntos variados de farmácia e medicina, especialmente de matéria médica, terapêutica, higiene e profilaxia, ciências naturais, veterinária, etc., tendo iniciado a sua publicação em 15 de Junho de 1862, continuando no ano seguinte.

It was published by António Gomes Roberto, the first Pharmacist of the Military Hospital of Nova Goa, and it dealt with pharmacy matters and medicine, specially medical matter, therapeutical, health and prophylaxis, natural sciences, veterinary sciences, etc. the publication was started from 15th June 1862, and the following year.

B.N.L. — J. 1087 B.

36 ARCHIVO DE PHARMACIA E SCIENCIAS ACCESSORIAS DA INDIA PORTUGUEZA.

Nova Goa. Editor António Gomes Roberto. 1864.

1.º Ano. 1864.

Revista redigida e publicada pelo farmacêutico António Gomes Roberto, titular da farmácia do Hospital Militar de Nova Goa. Dedicou especial interesse aos produtos naturais, à história da far-

mácia e da medicina e à medicina popular da Índia Portuguesa, assim como aos problemas sanitários. Sucedeu ao Jornal de Pharmacia e Ciências Acessórias da Índia Portuguesa.

Issue wordered by the pharmacist António Gomes Roberto, titular of the pharmacy of Military Hospital of Nova Goa. He devoted an special interest to the natural products, to the pharmacy and medicine history and to the popular medicine of Portuguese India, as well as to the health problems. It succeeded to the Pharmacy and Accessories Science Journal of Portuguese India.

B.N.L. — J. 5698 B.

37 JORNAL DE PHARMACIA CHIMICA E HISTORIA NATURAL MEDICA.

Nova Goa. Editor João Herculano de Moura. 1872.

1.º Ano. N.º 7, Julho, 1872.

Revista redigida e publicada pelo farmacêutico João Herculano de Moura deve ter sucedido ao «Archivo de Pharmacia e Sciencias Acessórias da Índia Portuguesa». Dedicou-se especialmente aos assuntos de interesse profissional, problemas sanitários e noticias.

Review wordered and published by the pharmacist João Herculano de Moura, it has succeeded to the Pharmacy Archive and Accessories Sciences of Portuguese India. It was devoted specially to the proffisional interested matters, health problems and news.

B.N.L. — J. 330 1º P.

38 BOLETIM DE PHARMACIA E SCIENCIAS ACCESSORIAS DO PORTO.

Tipografia de António José da Silva Teixeira.

Porto. 1857.

Tendo como redactores e proprietários os farmacêuticos Francisco Bernardo dos Santos, Francisco Pereira de Amorim e Vasconcelos e Félix da Fonseca Moura, professor de Farmácia e Toxicologia na Escola Médico-Cirúrgica do Porto, esta revista aparece em 1857, com um editorial que é assinado pelo último. A natureza dos assuntos tratados é bastante variado, compreendendo terapêutica, formu-

lário, botânica, matéria médica, hidrologia, toxicologia, etc. No terceiro ano de publicação o farmacêutico Félix da Fonseca Moura passa a ser o único redactor do Boletim.

Having had as owners and editors the pharmacists, Francisco Bernardo dos Santos, Francisco Pereira de Amorim e Vasconcelos, and Félix da Fonseca Moura — professor of Pharmacy and Toxicology of the Medical and Surgical School of Oporto. The above mentioned journal appeared in 1857 with an editorial signed by the last of its editors. The nature of the subjects is quite variable comprising therapeutics, formulary, botany, medical subjects, hydrology, toxicology, etc.

On the third year of publication the Pharmacist Felix da Fonseca Moura became the single redactor of the Bulletin.

39 BOLETIM DE PHARMACIA DO PORTO.

Porto. 1884.

6.º Ano. N.º 5, Outubro 1884.

Revista de publicação mensal, redigida por J. P. d'Almeida Brandão e J. A. Lopes da Silva, cujo início data de 1879. Apresenta artigos dedicados a assuntos vários relacionados com a Farmácia e a Medicina, mas apresentando numerosa propaganda de especialidades farmacêuticas da época. Era distribuída gratuitamente aos médicos mais abalizados do país, como é indicado na capa.

Monthly issue, wordered by J. P. d'Almeida Brandão and J. A. Lopes da Silva, which beginning dated from 1879. It has articles dedicated to several matters regarding pharmacy and medicine, but it presented numerous propaganda of pharmaceutical specialities in that time. It was distributed free to the principal doctors of the country, as it is indicated on the cover.

A.C.S.

40 GAZETA DE PHARMACIA.

Lisboa. 1882.

1.º Ano. N.º 1, Agosto 1882.

Revista dirigida pelos farmacêuticos Gomes de Mattos e Emilio Fragoso, que foi fundada com o objectivo de contribuir para a elevação moral da classe farmacêutica portuguesa através do estabelecimento da necessária unidade entre os seus membros. A revista possuía carácter científico e de combate, apresentando no primeiro número artigos que definiam a orientação que pretendia seguir.

Issue directed by the pharmacists Gomes de Mattos and Emilio Fragoso and it was founded with the aim to contribute for the moral raising of portuguese phar-

maceutical class through the establishment of the necessary unity among their members. The issue had an scientific and contest character and it presented in its first number some articles which defined the way they pretended to follow.

B.N.L. — J. 338 ¹⁸ P.

41 PHARMACIA (A) PORTUGUEZA.

Porto. 1886.

I Ano. N.º 4, Novembro 1886.

Revista cuja publicação se inicia em 1887, dirigida pelo farmacêutico Carlos Richter, e que, quinzenalmente, nas suas 8 páginas, em curtos artigos ou em pequenos ecos, analisava alguns problemas profissionais do momento ou dava ideia de qualquer assunto científico da actualidade. A revista publicava também numerosas notícias de carácter profissional. Em 1897 aparece uma 2.ª série de «A Pharmacia Portuguesa», mas sem indicação do nome do seu director.

This review began to be published in 1887 under the direction of the pharmacist Carlos Richter that every fortnight inserted in its pages short articles or news analysing the professional problems of the epoch or gave an idea of any scientific fact of that time. It used to publish also countless news of professional character. In 1897 a new series issued, also under the title «A Pharmacia Portuguesa» but with no mention to its director.

B.N.L. — J. 3580 ¹³³ M.

42 BOLETIM NOTICIOSO - COMERCIAL DA CASA PHARMACEUTICA.

Porto. 1886.

N.º 2. 1886.

Como o seu próprio nome indica, trata-se de uma publicação editada por uma firma, cujos sócios são farmacêuticos e que é proprietária de uma farmácia de boa dimensão, no Porto. O Boletim, com uma ou outra notícia de carácter científico, dedica-se, essencialmente, à publicidade de produtos farmacêuticos.

According to its name this is a publication edited by a firm which partners are pharmacists owning an important pharmacy in Oporto. This bulletin, although including some news of scientific character is essentially meant to the advertising of pharmaceutical products.

A.C.S.

43 JORNAL DE PHARMACIA E CHIMICA.

Lisboa. 1887.

Ano I, N.º 1. Janeiro 1887.

Com um corpo redactorial de que fizeram parte os químicos Von Bonhorst e Holtreman do Rego e os farmacêuticos Francisco Costa, J. Pires, F. J. Rosa, publicou este jornal diversos trabalhos originaes, incluindo assuntos de hygiene, bromatologia, etc.

With an editorial staff which made part the chemists Von Bonhorst and Holtreman do Rego and the pharmacists Francisco Costa, J. Pires, F. J. Rosa, this journal published several original works, including health matters, bromatology, etc.

44 BOLETIM DO CENTRO PHARMACEUTICO PORTUGUEZ.

Porto. 1902.

9.º Ano. N.ºs 7 e 8, Janeiro e Fevereiro 1902.

Revista profissional, tratando de assuntos relacionados com os interesses profissionais e incluindo secções de carácter técnico. O problema da reforma dos estudos farmacêuticos foi também tratado. O seu corpo redactorial era constituído por Alfredo Pereira, Tello da Fonseca e Ferreira de Carvalho, farmacêuticos que muito se distinguiram na cidade do Porto e occuparam lugar de relevo na vida farmacêutica nacional na primeira metade deste século.

This is a professional review dealing with matters concerning professional interests, including technical news. The problem of the reform of pharmaceutical studies was also pointed out this review. Its redaction staff was constituted by Alfredo Pereira, Tello da Fonseca e Ferreira de Carvalho, that were distinguished pharmacists in Oporto and occupied a remarkable position in national pharmaceutical life during the first fifties of this century.

B.N.L. — J. 832 B.

45 BOLETIM DA PHARMACIA MORAES - VILA FLOR.

Porto. 1894.

Vol. [1]. N.º 1, Setembro 1894.

Editado pela Farmácia Moraes de Vila Flor, o Boletim era dedicado principalmente à publicidade dos preparados da farmácia, comple-

tando-se com algumas notas de higiene, de terapêutica, ou de formulário.

Edited by Moraes Villa Flor pharmacy this Bulletin is essentially meant to the advertising of medicaments prepared in the pharmacy being completed with some notes on health, therapeutics or formularies.

B.N.L. — J. 2460 3 V.

46 BOLETIM DA PHARMACIA J. B. BIRRA & IRMÃO.

Porto. 1894.

N.º 1, Janeiro 1894.

Editado por uma antiga farmácia do Porto, a Farmácia Birra, esta revista tratou de vários produtos preparados nessa farmácia, com especial relevo para os grânulos dosimétricos de Ch. Chanteaud acerca dos quais publicou um estudo químico comparativo.

This review edited by an ancient pharmacy in Oporto used to publish the name of several products prepared in this pharmacy pointing out the granulous of Ch. Chanteaud about what it has published a comparative chemical study.

B.N.L. — J. 134 B.

47 JORNAL DOS MEDICOS E PHARMACEUTICOS PORTUGUEZES.

Porto. 1912.

Ano XVII. Vol. XVII. N.º 201, Setembro 1912.

Dirigida pelo Dr. Júlio Cardoso e pelo Dr. Alvaro Machado, tendo entrado para a direcção, em Janeiro de 1913, o Dr. Anibal Cunha, professor da Escola Superior de Pharmacia do Porto, esta revista publicou-se durante um longo período, desde 1895.

Directed by doctor Júlio Cardoso and by doctor Alvaro Machado, having entered to the Direction on January 1913, Dr. Anibal Cunha, Professor of the Oporto Pharmacy High School, this review was published during a very long period, from 1895.

48 NOVIDADES MEDICO - PHARMACEUTICAS.

Porto, 1901.

6.º Ano. Vol. VI. N.º 12, Junho 1901.

Editada por uma farmácia da cidade do Porto, esta revista, publicada em fascículos mensais de 32 páginas, teve como Director-proprietário um farmacêutico, como redactor principal um médico

e como redactores, médicos e farmacêuticos. Nas suas páginas podem ler-se notas de actualidade farmacêutica e médica, assuntos de formulário, notas clinicas, etc.

This review, issued by a pharmacy in Oporto, was published in monthly fascicules of 32 pages has as proprietary-director a pharmacist and as chief-editor a doctor and as redators doctors and pharmacists. One can read in its pages notes on pharmaceutical and medical actualities, some formularies, clinical notes, etc.

A.C.S.

49 BOLETIM PHARMACEUTICO.

Porto. Centro Farmacêutico Português. 1911.

9.º Ano. N.ºs 10 a 12, Outubro - Dezembro 1911.

Órgão do Centro Pharmaceutico Portuguez, esta revista, de publicação mensal, aparece pela primeira vez no ano de 1902, mantendo-se por mais de 15 anos. Graças a um corpo redactorial constituído por elementos dos mais prestigiosos da classe farmacêutica dessas épocas, do qual fizeram parte Tello da Fonseca, João Alves da Silva, Alcibiades de Barros, João Franchini e outros, o Boletim Pharmaceutico Portuguez foi uma revista notável, defendendo denodadamente os interesses profissionais do farmacêutico, mas concorrendo ao mesmo tempo, pelos assuntos scientificos que os seus redactores trataram nas suas páginas, para a sua preparação técnica e para a sua cultura científica.

Portuguese Pharmaceutical Centre organ, this review of monthly publication appears for the first time on 1902, carrying on during more than 15 years. Due to its redactor staff, constituted by elements of the most prestigious middles of the pharmaceutical class of those days from which made part Tello da Fonseca, João Alves da Silva, Alcibiades de Barros, João Franchini and others, the «Boletim Pharmaceutico» was a very remarkable issue, defending resolutely the professional interests of the pharmacist, but at the same time, defending the scientific matters which its redactors treated on its pages for their technical preparation and scientific education.

A.C.S.

50 REVISTA CHIMICO - PHARMACEUTICA.

Porto. Sociedade Químico-Farmacêutica. 1903.

1.º Ano. N.º 1, Outubro 1903.

Revista mensal da Sociedade Chimico-Pharmaceutica, esta revista, cuja publicação se inicia em Outubro de 1903, durou apenas dois anos, embora tivesse nomes prestigiosos entre os seus colabora-

dores como os Profs. Ferreira da Silva, Alberto de Aguiar, Aníbal Cunha, Sousa Júnior, Alfredo de Magalhães, Carvalho da Fonseca e outros. A sua parte científica era particularmente desenvolvida tendo o Prof. Ferreira da Silva, que pertenceu ao corpo docente da Escola de Pharmacia do Porto, publicado aí vários trabalhos de natureza científica.

Monthly review issued by the Chemical Pharmaceutical Society which publication began in October 1903 and lasted only two years, although famous names were among its collaborators, such as Prof. Ferreira da Silva, Alberto de Aguir, Anibal Cunha, Sousa Junior, Alfredo de Magalhães, Carvalho da Fonseca and others. The sector dedicated to scientific matters was particularly developed; Prof. Ferreira da Silva, professor of the School of Pharmacy in Oporto, has published there several works of scientific nature.

A.C.S.

51 PHARMACIA (A) MODERNA.

Porto. Editor João dos Santos Monteiro. 1911.

Ano I. N.^{os} 1 e 2, Julho e Agosto 1911.

Fundada e dirigida pelo farmacêutico Joaquim Alberto Areosa, esta revista apareceu em Agosto de 1911. Os assuntos de que tratava apresentavam o maior interesse, como por exemplo a sua secção de Formulário em que os aspectos químicos, farmacotécnicos e terapêuticos eram convenientemente desenvolvidos. Assuntos de outra natureza, como as análises clínicas, a farmacognosia, o ensino, foram tratados com idêntico desenvolvimento.

Founded and directed by the pharmacist J. Areosa, this review was first published in August 1911. All the mentioned matters were of the greatest interest, such as its formulary in which the chemical, pharmacotechnical and therapeutical aspects were conveniently developed. Problems of other nature, such as clinical analysis, pharmacognosy, teaching, etc., were also developed with similar interest.

A.C.S.

52 GALENIA.

Porto. Editor Francisco de Melo. 1911.

Ano I. N.^{os} 5-6, Novembro - Dezembro 1911.

Dirigida pelo distinto farmacêutico portuense Alcibiades de Barros, esta revista viu a luz da publicidade em 1911. Embora incluisse algumas secções científicas ou técnicas, assumiu um carácter acen-

tuadamente profissional, analisando alguns dos problemas que já então preocupavam os farmacêuticos, como os problemas do exercício e do ensino da Farmácia, etc. Tendo suspenso a publicação em Junho de 1912, reaparece em Janeiro de 1914, iniciando uma 2.ª série da revista.

Directed by the distinguished portuguese pharmacist Alcibiades de Barros, this review was published on 1911. Although it included some scientific or technical sections, it had a very accentuated professional character, analysing some of those problems which worried on those days the pharmacists, such as the Pharmacy teaching and exercising problems, etc. Having been delayed its publication on June 1912, it reappears on January 1914, starting a 2nd issue.

A.C.S.

53 BOLETIM GERAL DE MEDICINA E PHARMACIA.

Nova Goa. Editor Zacarias Dias. 1913.

Ano I. N.º XI e XII. 1913.

Revista dirigida pelo Prof. Froilano de Melo, da Escola Médico-Cirúrgica de Nova Goa, e pelo Prof. Francisco da Silva Amorim, Lente de Farmácia na mesma Escola.

Review directed by Prof. Froilano de Melo, from the Medical-Surgical School of Nova Goa, and by Prof. Francisco da Silva Amorim, Pharmacy Professor at the same School.

A.C.S.

54 REVISTA DE FARMÁCIA.

Porto. Edição da Biblioteca Farmacêutica. 1914.

N.º 1. Maio 1914.

Editada no Porto, como órgão dos interesses profissionais e científicos da Farmácia portuguesa, tem esta revista o seu primeiro número em Maio de 1914. O seu director e editor foi Alfredo Pereira, professor de Farmácia e farmacêutico hospitalar. Os números publicados incluíam críticas à farmacopeia mostrando a necessidade da sua revisão e procurando colaborar nela, noticias profissionais, legislação e formulário.

Edited at Oporto, as organ of the scientific and professional interests of portuguese pharmacy, this review had its first issue on May 1914. Its director and editor was Alfredo Pereira, pharmacy professor and hospital pharmacist. The published numbers caused some censures to the pharmacopoeia, showing the necessity of its revision and trying to write on it about professional news, laws, and formulary.

B.N.L. — J. 2822 ° B.

55 JORNAL DE FARMÁCIA.

Lisboa. Editor José Cândido de Sousa Araújo. 1914.

Ano I. N.º 1, Maio 1914.

Trata-se de uma publicação mensal, dirigida pelo Dr. Ponte e Sousa, farmacêutico e médico, decano da Escola de Farmácia de Lisboa, apresentando colaboração muito variada que abrangia desde os interesses profissionais até aos problemas do ensino, à química, às análises clínicas, ao formulário, sem falar nos assuntos de farmacotecnia e nos estudos para uma nova Farmacoepia.

It is deal with a monthly publication, directed by Dr. Ponte e Sousa, pharmacist and doctor, dean of the Pharmacy School of Lisbon, having a very various collaboration which comprised from the professional interests till the teaching problems, chemistry, clinical analysis, formulary, without speaking on technical pharmacy matters and on the studies for a new pharmacoepia.

B.N.L. — J. 2682 B.

56 ACÇÃO (A) FARMACÉUTICA.

Porto. Centro Farmacêutico Português. 1924.

Ano I. N.º 1, Março 1924.

Fundado em 1924 pelo farmacêutico português Tello da Fonseca, este jornal, essencialmente dedicado aos problemas profissionais, foi um dos mais ardorosos defensores dos direitos dos farmacêuticos, para o que muito contribuiu o estilo polémico e o verdadeiro talento jornalístico do seu director. Durante muitos anos «A Acção Farmacéutica» foi o «jornal de combate e de crítica a todos os abusos e extorsões praticadas contra o Direito farmacêutico português», como ela próprio se intitulava no número comemorativo do seu XV aniversário, embora uma vez ou outra esse combate tenha sido conduzido com excesso de paixão.

Founded in 1924 by the pharmacist born in Oporto, Tello da Fonseca, this journal, specially dedicated to the professional problems, was one of the most arduous defender of the pharmacists rights, for this it contributed very much the polemical style and the true journalistic talent of its director. For many years the «Pharmaceutical Actions» was the «combat and critical journal to all abuses and extortions practiced against the portuguese pharmaceutical Rights», as it was called by itself in the commemorative issue of its 15th anniversary, although one or another time combat should have been conducted with too much passion.

B.N.L. — J. 3905 G.

57 REVISTA QUÍMICO-FARMACEUTICA.

Porto. Editor António Teixeira da Silva. 1925.

2.^a Série. N.^{os} 1 e 2, Maio - Junho 1925.

Com um corpo redactorial constituído pelos Drs. Marques de Carvalho, Eduardo de Almeida e João Ferreira Sampaio, esta revista veio continuar, 23 anos após o seu aparecimento, a publicação do mesmo nome que foi editada no Porto e a cujo conselho científico pertenceu o Prof. Ferreira da Silva. Com um notável grupo de colaboradores, constituído por professores das Faculdades de Farmácia, Medicina e Ciências do país, publicou artigos de carácter científico ou didáctico da autoria de Aníbal Cunha, Marques de Carvalho, Carlos Henriques, Aníbal de Albuquerque, Gonçalo de Sampaio, Pires de Lima, a par de secções de formulário, interesses profissionais, noticiário, etc.

With a redactor staff constituted by Dr. Marques de Carvalho, Eduardo de Almeida and João Ferreira Sampaio, this review continued, 23 years after its appearing, the publication of the same name which was edited in Oporto and to whose scientific council belonged Prof. Ferreira da Silva. With a remarkable collaborators group, constituted by professors of the Sciences, Medicine and Pharmacy Faculties of the country, it published some articles of didactic or scientific character whose authors were Aníbal Cunha, Marques de Carvalho, Carlos Henriques, Aníbal de Albuquerque, Gonçalo de Sampaio, Pires de Lima, and also formulary, professional interests, news sections, etc.

A.C.S.

58 PHARMACIA PORTUGUEZA.

Lisboa. Grupo Editor do «Arquivo do Enfermeiro». 1926.

Ano I. N.^o 1, Setembro 1926.

É uma revista dos auxiliares de farmácia, tendo como director um assistente dos serviços Farmacêuticos dos Hospitais Cíveis de Lisboa — João Martins do Rego. O primeiro número é de Setembro de 1926. A revista publica pequenas notas técnicas e noticiário.

This is a review meant to pharmacist assistants, directed by an assistant of Pharmaceutical Services in the Civil Hospitals of Lisbon — J.M.R. — The first number was published in 1926; there appear some technical notes and news.

B.N.L. — J. 2780 ³ B.

59 MONITOR (O) DE FARMÁCIA.

Lisboa. Editor Vítor Branco. 1930.

Ano I. N.º 1, Maio de 1930.

Revista de carácter acentuadamente profissional, criada para pugnar pela união da classe farmacêutica como claramente se revela no editorial do seu primeiro número. Editada e dirigida, durante quase toda a sua existência pelos farmacêuticos Victor Branco e Adolfo Teixeira, lutou sempre pela dignidade e prestígio da classe farmacêutica.

This is a review of an evident professional character which was created to fight for the unity of the pharmaceutical class, what is clearly revealed in the leading article of its first number. Victor B. e A.T. were its editor and director — two pharmacists. It has always fought for the integrity and the good reputation of the pharmaceutical class.

B.N.L. — J. 3964 M.

60 NOTÍCIAS FARMACÊUTICAS

Coimbra. Editor José Ramos Bandeira. 1934.

Ano I. N.ºº 1 e 2, Outubro - Novembro 1934.

Revista científico-profissional de publicação bimensal, fundada por professores da Escola Superior de Farmácia de Coimbra, tendo como director o Prof. Barros e Cunha. Iniciou a sua publicação em 1934, tendo incluído nas suas páginas no decurso dos últimos decénios, artigos com assuntos da mais variada índole, desde a tecnologia à história e legislação farmacêutica, às análises clínicas, ao formulário, etc., etc. Constitui um repositório muito vasto de assuntos que não podem deixar de ser considerados como muito úteis aos farmacêuticos e que tem um lugar importante na história da imprensa farmacêutica portuguesa.

A scientific and professional newspaper, published every two months, that was founded by teachers of the Pharmacy High School in Coimbra and directed by Prof. Barros e Cunha. The first number was published in 1934 and mainly during the latest ten years it has included articles on matters of the most various natures such as technology, history, pharmaceutical legislation, clinical analysis, formularies, etc. It consists of a wide compilation of matters that can't help being considered very useful to the pharmacists and has a very important position in the history of portuguese pharmaceutical press.

B.N.L. — J. 2242 B.

61 JORNAL DO SINDICATO NACIONAL DOS FARMACEUTICOS.

Lisboa, 1963 (I Série), 1940. (II Série) Maio-Junho, N.º 1 e 2.

Tendo o «Jornal da Sociedade Pharmaceutica Lusitana» interrompido a sua publicação em 1933, surge em 1936 o n.º 1 do «Jornal do Sindicato Nacional dos Farmaceuticos», designação que este órgão profissional adopta a partir dessa data. Em Maio de 1940 aparece, com a mesma designação, a II série desta revista que se publica até Dezembro de 1941.

Having the «Jornal da Sociedade Pharmaceutica Lusitana» stopped its publication in 1933, it appears in 1936 the issue nr. 1 of the «Jornal do Sindicato Nacional dos Farmaceuticos», designation adopted by this professional organ from that date. In May 1940 appears, with same designation the II issue of this review which was published till December 1941.

62 ANAIS DA FACULDADE DE FARMÁCIA DO PORTO.

Porto. 1939.

Vol. I. 1939.

Tendo iniciado a sua publicação em 1939, sob a direcção do Prof. Aníbal de Albuquerque, tem sido editados com a maior regularidade até ao presente. Trata-se de uma publicação que desde o seu início se tem ocupado quase exclusivamente com os trabalhos de investigação levados a efeito na Faculdade de Farmácia do Porto, incluindo ao mesmo tempo conferências científicas proferidas na Faculdade por conferentes nacionais e estrangeiros e relatórios das actividades dos membros do seu corpo docente.

Having started its publication in 1939, under the direction of Prof. Aníbal de Albuquerque, they were edited very regularly till nowadays. It is a publication which from the beginning was almost exclusively occupied with research works made at the Pharmacy Faculty of Oporto, including too scientific conferences pronounced by foreigner speakers and reports of the activities of the teaching staff members.

B.N.L. — Co. G. 1246 V.

63 ECO FARMACEUTICO.

Lisboa. Editora Silvina A. Fontoura de Carvalho. 1939.

Ano I. N.º 1, Abril 1939.

Revista mensal de interesses profissionais, dirigida pela Dr.ª Silvina Fontoura de Carvalho, cuja publicação se iniciou em 1939 e se manteve durante muitos anos tendo muito bom acolhimento por

parte dos farmacêuticos. Em 1969 sofre uma remodelação, instituindo um conselho de redacção, criando novas secções e modificando o seu aspecto gráfico. Durante este longo período de vinte e nove anos, o «Eco Farmacêutico» manteve-se sempre fielmente na defesa dos interesses farmacêuticos devendo-se-lhe indiscutíveis serviços.

Monthly issue of professional interests, directed by Dr. Silvina Fontoura de Carvalho, which publication started in and it lasted during many years, having been very well received by the pharmacists. In 1969 had a remodelling, having been constituted a wording council, creating new sections and modifying its graphic face. During this long period of twenty-nine years, the «Eco Farmacêutico» was always faithful to the pharmaceutical interests defense and to which it's due undeniable services.

B.N.L. — J. 4635 M.

64 FARMÁCIA PORTUGUESA.

Boletim do Grémio das Farmácias.

Lisboa. 1940.

É o boletim do Grémio que não só publica matérias relacionadas com a actividade desse organismo, como também conferências, alocuções, estudos de importância para a Farmácia ou para o país. A revista publicou-se até 1968, sendo substituído em 1970 por um Boletim informativo.

It is the Society Bulletin that not only publish matters regarding the activity of that organism, as also conferences, speeches, important studies for the Pharmacy or for the country. This review was published till 1968, having been substituted in 1970 by an informative Bulletin.

B.N.L. — J. 4508 A.

65 BOLETIM DA ESCOLA DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA.

Coimbra. 1940.

Vol. 1.º. 1940.

É a publicação editada pela Escola Superior de Farmácia, hoje Faculdade de Farmácia, de Coimbra, cujo primeiro número data de 1940, em que trabalhos de investigação científica, conferências,

estudos vários e relatórios da autoria do seu corpo docente são publicados. O desdobramento de publicação em duas, uma científica, outra didáctica, permitiram um melhor arrumo de matérias.

It is the publication issued by the High School of Pharmacy, today Pharmacy Faculty of Coimbra, which first issue dated from 1940, when they were published works about scientific research, conferences, several studies and reports made by its teaching staff. The issue unfolding into two parts: one scientific and another didactic one, permitted a best arrangements of matters.

B.N.L. — Co. G. 5361 P.

66 JORNAL DOS FARMACÊUTICOS.

Lisboa, 1942.

Janeiro e Fevereiro, N.^{os} 1 e 2.

Em 1942 é dada uma nova designação ao órgão do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos que passa a ser, a partir de então, o «Jornal dos Farmacêuticos», designação esta que, segundo o editorial de abertura, publicado no seu primeiro número, dá ideia de «haver uma mais íntima ligação entre o farmacêutico e o seu órgão de Imprensa». A estrutura, índole e formato da revista mantiveram-se porém idênticas.

In 1942 it is given a new designation to the organ of the Pharmacists National Syndicate, which was, from there, the opening editorial, published in its first issue, gives an idea of «having a more close connexion between the Pharmacist and his Press organ». The structure, character and size remained, however, identical.

67 BOLETIM DA ESCOLA SUPERIOR DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA.

Lisboa. 1947.

Vol. I. 1947.

Publicado pela Escola Superior de Farmácia de Lisboa em 1947, manteve-se até 1968, ano em que saiu o último volume dado à estampa. O Boletim era dedicado à publicação de trabalhos científicos ou históricos da autoria do pessoal docente ou discente da Escola de então.

Published by the Pharmacy High School of Lisbon in 1947, it existed till 1968, time in which it was printed the last volume. The Bulletin was dedicated to the publication of scientific or historical works of the authorship of teaching staff or students from that time School.

B.N.L. — Co. G. 6837 ¹ V.

68 BIBLIOGRAFIA FARMACÉUTICA.

Lisboa. Serviços de bibliografia científica do Instituto Pasteur. 1949.
Vol. I. N.º 1, Outubro 1949.

Revista publicada pelos Serviços de Bibliografia Científica do Instituto Pasteur de Lisboa e distribuída a todos os farmacêuticos do país. Iniciou a sua publicação em 1949, tendo suspenso o seu aparecimento em 1959. Foi dirigida pelo Prof. Correia da Silva e dedicou-se especialmente à divulgação de artigos de carácter científico e técnico de interesse para os farmacêuticos, publicados na imprensa farmacéutica estrangeira, cujas traduções publicava.

Review published by the Scientific Bibliographic Services of the Instituto Pasteur of Lisbon and it was distributed to all pharmacists of the country. It started its publication in 1949, having stopped its appearing in 1959. It was directed by Prof. Correia da Silva and it was dedicated specially to the divulgation of scientific character articles and technical ones of interest for the pharmacists, those articles were published in the foreigner pharmaceutical press, whose translations it published.

A.C.S.

69 JORNAL DOS FARMACÊUTICOS DO ULTRAMAR.

Lourenço Marques. Director Rodolfo da Silva Paixão. 1949.
Ano I. N.º 1, Novembro 1949.

Mensário que iniciou a sua publicação em 15 de Novembro de 1949, tendo sido dirigido por Rodolfo da Silva Paixão, com um corpo redactorial constituído por Marques Ferreira, Santos Cardoso, Figueiredo Paiva e Girão Osório. Publicou artigos de carácter diverso, especialmente revisões de conjunto de carácter científico e técnico, muitos dos quais transcritos de outras revistas, noticiário relativo à profissão, artigos de vulgarização, etc.

Monthly publication which started its issue on 15th November 1949, having been directed by Rodolfo da Silva Paixão, with an editorial staff constituted by Marques Ferreira, Santos Cardoso, Figueiredo Paiva e Girão Osório. It published articles of different character, specially scientific and technical revisions, much of them transcribed from other reviews concerning profession, vulgarization articles, etc.

S.N.F. 429.

70 REVISTA PORTUGUESA DE FARMÁCIA.

Lisboa. Sindicato Nacional dos Farmacêuticos. 1951.

Vol. I. N.º 1, Janeiro-Março 1951.

Após uma série de modificações no nome da nossa primeira revista de Farmácia, surge em 1951, por proposta de um grupo de sócios do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, a Revista Portuguesa de Farmácia. Destinada a publicar com regularidade trabalhos de investigação científica e revisões de conjunto da autoria de farmacêuticos, bem assim como artigos de doutrina e de análise de problemas profissionais, resumos e referências bibliográficas. É essa a revista que hoje existe e que através destes vinte anos tem demonstrado uma notável vitalidade.

After several changes in the name of our first Pharmacy review, appears in 1951, by proposal of a group of members of the Pharmacists National Syndicate, the «Revista Portuguesa de Farmácia». It was destined to publish regularly works on scientific research and conjunct revisions whose authors were pharmacists, as well as articles about doctrine and analyse of professional problems, summaries and bibliographic references. It is a review which exists today and that through these twenty years has demonstrated a great vitality.

B.N.L. — J. 5600 B.

71 NOTAS FARMACEUTICAS.

Lisboa. Serviços de bibliografia científica do Instituto Pasteur. 1954.

N.º 1, Janeiro 1954.

Revista editada pelos Serviços de Bibliografia Científica do Instituto Pasteur de Lisboa e distribuída a todos os farmacêuticos do país a partir de 1954. Dedicou-se à publicação de resumos bibliográficos de trabalhos apresentados em revistas farmacêuticas estrangeiras que oferecessem interesse especial para os farmacêuticos da farmácia de oficina ou da indústria. A sua publicação durou cinco anos, tendo terminado em Abril de 1959.

Review edited by the Scientific Bibliography Services of the Instituto Pasteur of Lisbon and distributed to all pharmacists of the country from 1954. It was dedicated to the publication of bibliographic summaries of works presented in foreigner pharmaceutical reviews which offered special interest for the pharmacists of the Officine Pharmacy or Industry Pharmacy. Its publication remained five years, having finished in April 1959.

A.C.S.

72 REVISTA FARMACÉUTICA DO SINDICATO NACIONAL DOS FARMACÉUTICOS DA ÍNDIA PORTUGUESA.

Goa. 1954.

Ano I. Vol. I, Janeiro-Março 1954.

Aparecida no curso do ano de 1954, esta revista representa como que o reviver de uma tradição bem marcada pelo número de revistas de Farmácia publicadas na Índia Portuguesa desde a segunda metade do século passado. Apresentando uma colaboração variada em que participaram diversos farmacêuticos naturais da Índia, a revista publicou não só trabalhos científicos ou sanitários, como também assuntos gerais e profissionais.

Appeared at the beginning of 1954, this review represents like the renew of a very well marked tradition by the number of Pharmacy reviews published in the Portuguese India from the second half of past century. With a various collaboration in which they participated some pharmacists born at India, the review published not only scientific works or health ones, as also general and professional matters.

B.N.L. — P.P. 10004 V.

73 PHARMAKA.

Lisboa. Sindicato Nacional dos Farmacêuticos e Grémio Nacional das Farmácias. 1968.

N.º 1, Abril 1968.

Nascida do propósito de dar maior desenvolvimento e independência às secções relacionadas com os interesses profissionais até então publicados na Revista Portuguesa de Farmácia, esta publicação, que do ponto de vista gráfico constituiu um verdadeiro êxito, não teve porém o mesmo sucesso no que respeita às matérias tratadas. Tendo iniciado a sua publicação em Abril de 1968, o seu último número sai nos começos de 1969, para depois suspender a publicação.

It was born with the idea of giving a greater development and independence to the sections concerning professional interests till there being published in the «Revista Portuguesa de Farmácia», this publication, which from the graphic point of view, constitutes a real success, had not the same one on that which concerns the treated matters. Having started its publication in April 1968, its last issue was published in the beginning of 1969, having been suspended its publication.

B.N.L. — P.P. 12610 V.

Sindicato Nacional dos Farmacêuticos.

Lisboa 1971.

Os objectivos e razões que levaram à publicação deste Boletim foram exactamente aqueles que tinham anteriormente levado o Sindicato Nacional dos Farmacêuticos à publicação da revista «Farmaka». O Boletim de Informação sucede-lhe portanto no desempenho de funções altamente importantes para a vida farmacêutica Nacional e cujos objectivos bem se desejaria fossem de facto atingidos.

The objectives and reasons which brought this Bulletin to publication were exactly those that had taken before the National Syndicate of Pharmacists to publish the Journal «Pharmaka». The Bulletin of Information took the place of «Pharmaka» carrying out very important functions for the National Pharmaceutical life and whose aims are hardly wished to be reached.

OBRAS ANTIGAS DE FARMÁCIA

- 75 ACOSTA, Cristoval — *Tractado de las drogas y medicinas de las Indias Orientales...* en el qual se verifica mucho de lo que escrivio el Doctor Garcia de Orta.

Burgos. Martin de Victoria. 1578.

Segundo o Conde de Ficalho, esta obra foi directamente inspirada pelos *Coloquios* e não por intermédio das versões de Clusius. Embora o autor lhe tenha introduzido muitas observações próprias, resultantes da sua longa permanência na Índia e grandes peregrinações pelo Oriente, o seu livro é, no fundo, uma versão espanhola dos *Coloquios*, condensada e arranjada.

Exemplar raro.

According to the Count of Ficalho, this work was directly inspired by the *Coloquios* and not through Clusius's versions. Although the author has introduced many of his own observations, resulting from his long stay in India and travels in the East, his book is basically a Spanish version of the *Coloquios*, in condensed form, and rearranged.

Rare example.

B.N.L. — RES. 4055 P.

- 76 ADVERTENCIAS DOS MEIOS QUE OS PARTICULARES PODEM USAR PARA PRESERVAR-SE DA PESTE,... Compiladas por hum socio da Academia R. das Sciencias.

Lisboa. Tipografia da Academia. 1800.

Se ainda nos tempos presentes a peste constitui motivo de graves temores para governados e governantes, fácil será compreender o terror que não representou em tempos mais recuados. O autor, tor-

nando como ponto de partida os ensinamentos colhidos com as epidemias da peste de Marselha (1720), Toulon (1721) e Moscovo (1771) desenvolve uma série de conselhos pertinentes sobre as medidas a tomar na defesa contra o flagelo.

It is easy to understand the terror that the peste rose in distant times if we think that even today it is a terrible problem for rulers and ruled people. The author beginning with the epidemics in Marseille (1720), Toulon (1721) and Moscow (1771) develops a series of pertinent advices against this kind of plague.

B.N.L. — S.A. 11284 4 P.

- 77 ALBUQUERQUE, Luís da Silva Mousinho de — *Curso elementar de physica e de chimica*, offerecido... no Real Laboratorio Chymico da Moeda. Tomo I[-V].

Lisboa. Tipografia de António Rodrigues Galhardo. 1824.

Obra que constitui o desenvolvimento das lições de Mousinho de Albuquerque na Casa da Moeda de Lisboa, as quais ficaram justamente famosas no tempo e foram de larga audiência.

This work is the development of the lessons held by Mousinho de Albuquerque in the Mint in Lisbon. It was largely famous in the time and a countless audience.

B.N.L. — S.A. 4564-8 P.

- 78 ANDRADE, José Homem de — *Apologia pharmaceutica pela verdadeira trituração da jallappa...*

Lisboa. Bernardo da Costa de Carvalho. 1691.

Estudo sobre o Unguento dos Apóstolos e sobre o modo como devem ser preparados os ingredientes que entram na sua constituição.

Study on the Unguent of the Apostles and the way of preparing the ingredients of its composition.

B.N.L. — S.A. 29630 P.

- 79 AZEVEDO, Fr. Manuel de — *Correcção de abusos introduzidos contra o verdadeiro methodo da medicina.*

Lisboa. Diogo Soares de Bulhões. 1668.

O autor, apresentando-se como paladino da luta pela «correcção de abusos introduzidos contra o verdadeiro método da medicina», divide a obra em 3 partes. Na primeira faz a apologética do exercício físico e da purga no início da doença. A segunda parte reporta-se

à prática da sangria para aliviar nas doenças que cometem a cabeça e o coração. Na terceira parte occupa-se da cura das febres malignas, chagas e feridas de qualquer natureza.

The author presents himself as a paladin of the fight for the «correction of abuses introduced against the real methods of Medicine» and divides the work into three parts. In the first he made the apology of physical exercise and the purge in the beginning of the illness. In the second part he reports the practice of blooding as a relief for illnesses of the head and the heart. In the third part he dedicates to one of the bad fevers and wounds of any nature.

B.N.L. — S.A. 9063 P.

- 80 AZEVEDO, Fr. Manuel de — *Correcçam de abusos, introduzidos contra o verdadeyro methodo da Medicina, & Farol medicinal para Medicos, Cirurgiões, & Boticarios*. II Parte.

Lisboa, Manuel e José Lopes Ferreira. 1705.

O autor aborda na sua obra o estudo de três aspectos da Medicina que considera de muita importância. Em primeiro lugar estuda a fascinação, olhado ou quebranto que, segundo a sua opinião, é enfermidade mortal para os meninos e os adultos, indicando como se deve curar. Em segundo lugar estuda a terapêutica das bexigas e do sarampo. Finalmente, a terceira parte da obra é dedicada ao estudo dos efeitos purgativos do ouro preparado. Leitura curiosa pelo anacronismo das ideias.

The author points out in his work three aspects that he considers of vital importance. First and foremost he studies the fascination and the bewitching by the eye that according to his opinion are mortal illnesses for children and grown-up people and indicates the ways of cure. Afterwards he studies the therapeutics for small-pox and measles. Finally he studies the purgative aspects of gold after a determined preparation. This is a really curious reading for the anachronism of his ideas.

B.N.L. — S.A. 9062 P.

- 81 BONTEMPO, José Maria — *Compendios de materia medica...*

Rio de Janeiro. Régia Oficina Tipográfica. 1814.

O volume constitui uma sùmula das lições de matéria médica preparados pelo autor quando a cadeira foi criada em 1809 para complemento do curso cirúrgico, no Rio de Janeiro.

This volume is an extract of the lessons of medical matters lectured by the author when this chair was created in 1809 as a complement of the surgical course in Rio de Janeiro.

B.N.L. — S.A. 9137 P.

- 82 BOTICA DO RATO. Em Lisboa, aos Anjos, na travessa da Chancelaria mor do Reino.

Lisboa. Of. de António Pedrozo Gabram. 1729.

Anúncio da abertura de nova Botica, com o nome de Botica do Rato, contendo a descrição de todas as preparações e remédios que nela se dispensam, assim como o enunciado dos seus segredos.

Notice referring to the opening of a new Dispensary, under the name of «Botica do Rato», which includes the description of all preparations and medicinals it can give out, as well as the explanation of its secrets.

B.N.L. — COD. 1566

- 83 BRIGANTI, Annibale — *Dell'istoria dei semplici aromati et altre cose che vengono portate dall'Indie Orientali*, pertinenti all'uso della Medicina...

Venetia Heredi di Francesco Ziletti. 1589.

Versão italiana dos *Coloquios*. Segundo o Conde de Ficalho, esta tradução segue passo a passo a edição latina de Clusius de 1567. De 1576 a 1605 fizeram-se em Itália oito edições desta obra, o que prova a sua grande difusão na época.

Italian version of the *Coloquios*. According to the Count of Ficalho, this translation follows step by step Clusius's Latin edition of 1567. From 1576 to 1605 eight editions of this work were made in Italy, and this proves how widely spread it was at that time.

RES. 4114 P.

- 84 BROTERO, Felix de Avelar — *Noções geraes das dormideiras, da sua cultura e da extracção do verdadeiro opio que ellas contem*.

Lisboa. Impressão Regia. 1824.

Notável trabalho do famoso botânico Avelar Brotero sobre as dormideiras, sua cultura, e extracção do ópio. O autor confronta os rendimentos obtidos com a cultura em climas europeus e nos climas onde a planta originalmente se desenvolveu.

This is a remarkable work by the botanist Avelar Brotero on the opium poppy, its culture and the extraction of opium. The author put in parallel the results of the culture in european climates and in those where the plant originally was created.

B.N.L. — S.A. 10900 ¹ P.

- 85 CARDOSO JUNIOR, João — *Plantas medicinaes do archipelago de Cabo-Verde.*

O opúsculo constitui um reportório das plantas medicinais da flora do arquipélago de Cabo Verde.

The opusculc sets up a report on the medicinal plants of the Cape Vert Islands flora.

- 86 CARREIRA, João António; PINHEIRO, José da Silva; MOREIRA, Joaquim Inácio — *Analyse da folha que o boticário Antonio José de Sousa Pinto publicou e distribuiu com a «Gazeta» de 25 de Setembro proximo passado.*

Lisboa. Impressão Régia. 1817.

Estudo crítico das fórmulas medicamentosas que o farmacêutico António José de Sousa Pinto distribuiu gratuitamente como folha volante com a Gazeta.

Critical study of the medicine formules distributed free by the pharmacist António José de Sousa Pinto as a separate of the «Gazeta».

B.N.L. — L. 18614 V.

- 87 CARVALHO, Caetano José de, *trad.* — *Formulario pharmaceutico, adoptado nos hospitaes militares da França proposto por Coste, Huerteloure, Percy, Desgenettes, Parmentier...*

Lisboa. Impressão Regia. 1816.

Versão em português de um formulário farmacêutico adoptado nos hospitais militares de França, em que as fórmulas estão agrupadas por tipos de formas farmacêuticas. O formulário termina com considerações sobre diversos tipos de preparações, não se tendo esquecido as indicações sobre o modo de os conservar.

Portuguese version of a pharmaceutical formulary adopted in the military hospitals of France; where formulas are classified by pharmaceutical types. The formulary ends with considerations on various types of preparations. Indications on the method of preserving them are included.

B.N.L. — S.A. 9616 P.

- 88 CARVALHO, Manuel Pedro Henriques de — *A medicina, a cirurgia e a pharmacia no tribunal da razão*, ou as entidades humoraes universitarias, antigas e modernas, a impostura, a especulação, a ignorancia, a madraçaria e o charlatanismo chamados a juízo.
Lisboa. Castro & Irmão. 1854.

O autor, com boa cópia de argumentos, ataca-se aos curandeiros que considera como um malefício para as profissões de médico e farmacêutico, pela inconsciência e falta de preparação com que operam. A brochura insere no desenvolvimento do tema uma resumida história da medicina acompanhada de uma crítica dos sistemas médicos denominados hidroterapia, homeopatia e outros.

The author, with good arguments atacs the quacks that he considers as a malafice for doctors and pharmacists, because of the lack of conscience and preparation they show. This volume includes a abridged history of medicine with a critic to the medical systems, named hydrotherapy, homeopathy and others.

S.A. 27130 7 P.

- 89 CASTELO BRANCO, João Rodrigues de (*pseud.*: Amato Lusitano) — *Curationum medicinalium... centuriae quatuor*.
Venetiae. Balthesaris Constantinus. 1557.

Trata-se da preciosa obra de Amato Lusitano sobre a arte de curar, redigida em latim e impressa em Veneza.

This is a precious work by Amato Lusitano about the art of curing that was written in latin and printed in Venice.

B.N.L. s/cota

- 90 CASTELO BRANCO, João Rodrigues de (*pseud.*: Amato Lusitano) — *In Dioscoridis Anazarbei de medica materia libros quinque enarrationes*.
Venetiae. Gualterus Scotus. 1553.

Primeira edição desta obra que contém comentários ao seu primeiro livro, *Index Dioscoridis*. Amato Lusitano, médico português do século XVI, foi um dos mais notáveis clínicos europeus da sua época. É sobretudo na sua obra *Sete centúrias de curas medicinais*, que, segundo Lopes Dias, se revela o grande vulto de cientista, destacando-se a «descoberta sensacional das válvulas das veias». Exemplar raríssimo.

First edition of this work containing commentaries on his first book, *Index Dioscoridis*. Amato Lusitano, Portuguese doctor of the 16th Century, was one of the most notable European clinical men of his day. It is above all in his work *Seven centuries of medicinal cures* that, according to Lopes Dias, is revealed the great stature of this scientist, of note being the «sensational discovery of the vein valves».

Extremely rare example.

B.N.L. — RES. 501 P.

- 91 CLUSIUS, Carolus (*i. é* Charles de l'Écluse) — *Aromatum et simplicium aliquot medicamentorum apud indas nascentium historia*.

Antuerpia. Christophorus Plantinus. 1567.

Segundo o Conde de Ficalho trata-se de um resumo dos *Coloquios*, de Garcia de Orta bastante diverso do original. Clusio pôs de parte a forma dialogada, alterou a ordem das matérias, distribuiu os assuntos científicos, tratados nos *Coloquios*, em duas partes, escreveu numerosas notas ao texto e intercalou-lhe 17 gravuras em madeira. Apesar das alterações introduzidas, este livro tem muito interesse, porque foi através dele que a obra de Garcia de Orta se tornou conhecida no estrangeiro.

According to the Count of Ficalho, this is a resumé of Garcia de Orta's *Coloquios* which is very different from the original. Clusio did away with the dialogue form, changed the order of the subjects, distributed the scientific items dealt with in the *Coloquios* into two parts, wrote a large number of footnotes and interspersed 17 woodcuts. In spite of the alterations made, this book is very interesting, because through it Garcia de Orta's work became known abroad.

B.N.L. — RES. 4108 P.

- 92 COLIN, Antoine — *Histoire des drogues espiceries et de certains médicaments simples qui naissent ès Indes et en l'Amérique...*

Lyon. Jean Pillehotte. 1619.

Segunda edição da versão francesa dos *Coloquios*. Na primeira edição, datada de 1602, é o próprio Colin quem afirma ter feito a sua tradução sobre a versão latina de Clusius.

Second edition of the French version of the *Coloquios*. In the first edition, dated 1602, it is Colin himself who states that he made his translation from Clusius's Latin version.

B.N.L. — RES. 4180 P.

- 93 CORDEIRO, C. J. Xavier — *Elementos de pharmacia theorica e practica*, contendo muitos artigos proveitosos para o exercicio quotidiano da pharmacia.

Coimbra. Imprensa da Universidade. 1859.

Elaborado para servir de guia aos candidatos a farmacêuticos que não frequentavam as aulas da Universidade, o trabalho de X. Cordeiro marcou uma posição de relevo na história da bibliografia farmacêutica, tendo sido durante muitos anos de uso e consulta permanentes aos profissionais. É de notar o cuidado que o autor pôs no modo como indica o desenvolvimento da técnica a usar em cada manipulação.

This work by X. Cordeiro was elaborated to be used by those future pharmacists that didn't attend the University. It had a remarkable position in the history of pharmaceutical bibliography and was during many years used by the professionals. We must point out the way as the author shows the development of a technic to be used in each manipulation.

S.A. 4537 V.

- 94 COSTA, Francisco Raimundo Xavier da — *Apologia critico-chimica e pharmaceutica ao primeiro tomo da obra intitulada «Elementos de Chimica e Pharmacia», que ha pouco deu á luz Manoel Joaquim Henriques de Paiva.*

Lisboa. Francisco Luis Ameno. 1786.

Livro muito raro, é de considerar como muito curioso também. Dedicando as suas atenções à Química e à natureza dos fenómenos que esta domina, são de leitura amena os conhecimentos expendidos sobretudo quando considerados à luz dos conhecimentos actuais. Definições como a de *cucurbita*, de *fogo* e outras, ou discussões sobre a natureza dos agentes químicos são de natureza a prender a atenção dos interessados. A obra constitui na essência uma critica aos *Elementos de Chimica e Pharmacia* de Manuel Joaquim Henriques de Paiva.

This is a rare book also considered as a very curious one. The author dedicates his attention to chemistry and the nature of phenomena of its dominions. It is a pleasant reading especially if we consider the facts in comparison to the facts of our days.

This work is essentially a critic to the «*Elementos de Chimica e Pharmacia*» by Manuel Joaquim Henriques de Paiva.

S.A. 29885 P.

- 95 CUNHA, Cândido Albino da Silva Pereira e — *Tractado dos venenos ou toxicologia theorica e pratica*, considerada em suas applicações á Patologia, á Therapeutica e á Medicina Legal.

Lisboa. Imp. de C. A. da Silva Carvalho. 1845.

A obra constitui um pequeno tratado de toxicologia com applicação especial á patologia, á terapêutica e á medicina legal. A propósito de cada tóxico referem-se as suas propriedades e efeitos e o modo de o reconhecer no laboratório. É um antepassado dos nossos Tratados de Química Toxicológica.

This work is a small treaty of toxicology applied especially to pathology, therapeutics and legal medicine. Concerning each toxic matter is referred the respective proprieties and effects and also the way of being recognized in the laboratory. This is an ancestor of our treaties of Toxicological Chemistry.

B.N.L. — S.A. 14110 P.

- 96 FERRAZ, José Libertador Magalhães — *Pharmaceuticos illustres de Espanha na epocha presente — Estudos biographicos.*

Coimbra. Imprensa Literária. 1872 a 1873.

O autor apresenta diversos estudos biográficos de farmacêuticos espanhóis, que acompanha da referência a factos que tornaram as personalidades postas em foco dignas do renome de que gozam.

The author presents several biographical aspects of spanish pharmacists and refers to facts that put in evidence the pharmacists, that by their value deserved it.

B.N.L. — H.G. 4590 P.

- 97 FERRAZ, José Libertador Magalhães — *Pharmacia. Estudos bibliographicos.*

Coimbra. Imprensa da Universidade. 1876.

O autor apresenta neste bem elaborado estudo, diversos comentários á obra de Xavier Cordeiro que foi durante muitos anos pedra basilar do ensino da farmácia. É um trabalho curioso que demonstra o muito interesse que a execução cuidada das manipulações merecia ao autor, a par da sua apreciável cultura.

The author presents in this well coordinated study several coments to the book by Xavier Cordeiro which was during many years the base of pharmaceutical education. It is a curious work that shows the much interest that the manipulations had for him and also his great culture.

B.N.L. — S.A. 12635 P.

- 98 FERREIRA, José — *Cirurgia medica-pharmaceutica deduzida da doutrina Stabliana accomodada ao curativo deste Paiz.*

Lisboa Occidental. S. t. 1740.

O autor expande as suas opiniões sobre o valor da cirurgia considerada em função da natureza do paciente, da evolução do operado em função dos agentes externos e dos adjuvantes da cura que em cada caso específico considera de usar. É obra curiosa pela vetustez dos argumentos usados.

The author gives his opinions about surgery being used according to the nature of the patient, the evolution of the operated, according to external agents and the ways he considered that should be used in each case.

B.N.L. — S.A. 4649 V.

- 99 FICALHO (4.º Conde de), Francisco Manuel de Melo Breyner — *Flora dos Lusíadas.*

Lisboa. Academia Real das Ciências. 1880.

Opúsculo em que se estudam as referências feitas por Camões em «Os Lusíadas» a diversas espécies botânicas, que aqui se procuram identificar.

Opuscle in which the author studies the referencies made by Camões in «Os Lusíadas» to several botanical species and looks for their identification.

B.N.L. — F.A. 2056

- 100 FIGUEIREDO, Jerónimo Joaquim de — *Flora pharmaceutica e alimentar portuguesa*, ou tractado daquelles vegetaes... cujos productos são usados, ou susceptíveis de se usar como remedios e alimentos...

Lisboa. Academia Real das Ciências. 1825.

O autor, lente de Matéria médica e Farmácia na Universidade de Coimbra, elaborou uma flora em que se relacionam os vegetais indígenas de Portugal ou aqui cultivados, cujos productos usados ou susceptíveis de ser usados como remédios ou como alimentos. Notável pelo critério e rigor com que se descreve cada uma das espécies botânicas consideradas.

The author, assistant to Medical-matter and Pharmacy in the University of Coimbra, elaborated a flora mentioning the relationship of vegetables

original from Portugal or cultivated here which products are used or even susceptible of being used as medicines or food. It is remarkable the criteria and the rigour of the description of each botanical species.

B.N.L. — S.A. 3249 V.

101 FONSECA, Rodrigo da — *In Hippocratis legem commentarium...*

Roma. Titus et Paulus de Dianis. 1586.

Primeira edição. Rodrigo da Fonseca, médico português do século XVI, foi distinto professor em Pisa, tendo escrito várias obras sobre ciência médica.

First edition. Rodrigo da Fonseca, Portuguese doctor of the 16th Century, was a distinguished professor at Pisa, and wrote several works on medical science.

B.N.L. — RES. 2395 V.

102 FORMULARIO DE MEDICAMENTOS ADOPTADO EM PORTARIA DE 4 DE OUTUBRO DE 1879 PARA O SERVIÇO DE SAUDE NAVAL.

Lisboa. Imprensa Nacional. 1879.

Em função da aquisição de novos conhecimentos, é uma necessidade a reestruturação dos formulários para uso em hospitais ou clínicas. O presente trabalho referente a actualização do Formulário de Medicamentos para o Serviço de Saúde Naval, adoptado a partir de 1879.

According to the acquisition of new knowledgements it is necessary the restructure of the formularies for use in Hospitals or Clinicals. This works represents the actualization of the Formulary of Medicaments to be used by the Navy and adopted after 1879.

S.A. 11320 P.

103 FORMULARIO DO HOSPITAL DA BASE N.º 1.

S. L., 1918. Ex. policopiado S.N.F. s/cota.

Formulário de campanha adoptado no Hospital português instalado em França durante a guerra de 1914-1918. Fórmulas em português e correspondente tradução inglesa.

Camp Hospital Formulary adopted in the Portuguese Hospital settled in France during world war I. Each formula is written in Portuguese and translated into English.

S.N.F. s/cota

- 104 FORTUNA SENIOR, Luís Vicente — *Reforma pharmaceutica ou a Pharmacia emancipada*, offerecida á Sociedade Pharmaceutica Lusitana.

Porto. Tipografia Constitucional. 1860.

Monografia sobre a reforma do Ensino Farmacêutico, em que o autor expõe as suas ideias e indica o que considera necessário reformar.

Monography on the reform of Pharmaceutical teaching, in which the author exposes his ideas and points out what he considers as necessary to be reformed.

B.N.L. — S.C. 23486 V.

- 105 GOMES, Bernardino de Barros — *Cultura das plantas que dão a quina*. Lisboa. Imprensa Nacional. 1864.

Estudo em que o engenheiro florestal que é autor do opúsculo, estuda as condições em que são cultivadas as plantas que dão a quina, com vista à sua possível introdução das regiões do espaço português.

In this opuscle the author, a botanical engineer, studies the conditions of peruvian bark in order to introduce it in the portuguese lands.

B.N.L. — S.A. 32855 V.

- 106 GOMES, Bernardino António — *Elementos de pharmacologia geral ou princípios geraes de materia medica e de therapeutica*.

Lisboa. Academia Real das Ciências. 1851.

É a primeira edição da obra (com o número BNL. 8934 S.A.) em que os assuntos são apresentados com menor desenvolvimento e as ideias expendidas (por datarem de 22 anos antes), se apresentam menos claros e menos desenvolvidos do que na edição seguinte publicada 12 anos depois.

This is the first edition of the work (with the number B.N.L. 8934 S.A.). Here the matters are not presented with the same clearness and knowledge and less developed that in the second edition that was published 12 years after.

B.N.L. — S.A. 8935 P.

- 107 GOMES, Bernardino António — *Elementos de pharmacologia geral ou princípios geraes de materia medica e de therapeutica.*

Lisboa. Academia Real das Ciências. 1863.

O autor apresenta uma segunda edição das suas lições de Farmacologia Geral na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa actualizado em relação aos conhecimentos da época. Inclui-se na obra uma parte histórica, uma parte de farmacologia e finalmente uma classificação dos medicamentos em função da sua acção medicamentosa. Obra notável como era de esperar atento o elevado nível do seu autor.

The author presents a second edition of his lessons of pharmacology in general held in the Surgical-Medical School of Lisbon up to date with the knowledges of the time. In this work is included a part of history, a part of pharmacology and finally a classification of medicines according to their action. It is a remarkable work seeing the high level of its author.

B.N.L. — S.A. 8934 P.

- 108 LE CLERC, Charles-Gabriel — *Cirurgia anatomica e completa por perguntas e respostas, que contem... o modo de fazer a panacèa mercurial e de compor os remedios mais usados na Cirurgia... traduzida em portuguez por Joam Vivier*

Lisboa. Of. da Viúva de Inácio Nogueira Xisto. 1768.

Tradução do francês de um tratado de cirurgia, em que são focados de modo particular os conhecimentos sobre a constituição e uso do material de pensos e ligaduras.

Translation from the french of a surgical treaty in which are particularly pointed out the constitution and use of dressings and bandages.

B.N.L. s/cota

- 109 LEAL, José Francisco — *Instituição ou elementos de farmacia, extrahidos dos de Baumé, e reduzidos a novo methodo... e publicadas por Manoel Joaquim Henriques de Paiva.*

Lisboa. António Gomes. 1792.

O autor foi lente de matéria médica na Universidade de Coimbra e elaborou apontamentos, com base nos Elementos de Farmácia de Baumé, não só para orientação das suas lições, mas ainda para serem utilizados como elemento de estudo pelos seus alunos. Os

apontamentos, corrigidos pelo autor foram publicados por um dos seus alunos e constituem, pelo cuidado posto na sua redacção, obra de valor incontestável.

The author that was assistant of medical matter in the University of Coimbra elaborated several notes with base on the Pharmaceutical elements by Baumé not only for his orientation during the lessons but also for use of the students. This notes, corrected by the author were published by one of his pupils and are, due to the cares he had in writing them a work of real value.

B.N.L. — S.A. 9671 P.

- 110 LEWIS, William — *Conhecimento pratico dos medicamentos ou nova pharmacopea...* Traduzida, correcta e augmentada de notas por Caetano José de Carvalho. Tomo I[-3].

Lisboa. Imprensa Régia. 1815.

Versão portuguesa da Farmacopeia de Lewis; compreende estudos no âmbito da Clínica Farmacéutica, dos Simples e da preparação e composição de diversas fórmulas, que se faz acompanhar do formulário em uso nos Hospitais ingleses.

Portuguese version of Lewis' Pharmacopoeia. It comprises studies in the field of Pharmaceutical Chemistry, of Simple and of the preparation and composition of various formulas. It encloses the formulary used in the English Hospitals.

B.N.L. — S.A. 4552-4 V.

- 111 LIMA, Manuel Gomes de — *Diario universal de Medicina, Cirurgia, Pharmacia, etc....* Trez de Abril de 1764.

Lisboa. Régia Oficina Tipográfica. 1772.

Publicação que o autor pretendia que fosse periódica, e onde refere os bons sucessos que experimentou com o uso de alguns remédios e o que pensa sobre a forma como foi instruído na Universidade.

The author wanted this publication to be periodical; there he made a narrative about the successes of some medicines he has experienced and also tells what he thinks about the education he received in the University.

B.N.L. — T.R.U.N.C. 2576 P.

- 112 LIMA, Manuel Gomes de — *Receptuario lusitano chymico-pharmaceutico, medico-chirurgico, ou formulario de ensinar a receitar em todas as enfermidades, que assaltão ao corpo humano.*

Porto. Oficina Prototipa Episcopal. 1749.

O autor, muito metódico, apresenta para diversas doenças, ou estados especiais do domínio da medicina, a explicação ao que por tal se entende, a sintomatologia, prognóstico e modo de as curar, com indicação dos remédios adequados. Parece, pelos encómios que iniciam o livro, ter sido obra muito bem aceite na época.

The author presents very methodically for several illnesses or special states related with medicine, the explanation of what is known about sintomatology, prognostic and way of curing them, indicating the adequated medicines. It seems, due to the praises that begin the book that it was very well accepted at that time.

B.N.L. — S.A. 9607 P.

- 113 MATIOLI, Pietro Andrea — *Apologia adversus Amatum Lusitanum, cum censura in eiusdem enarrationes.*

Venetiae. Of. Erasmiana, Vincentii Valgrisii.

Obra inteiramente redigida em latim, constitui uma crítica às opiniões expendidas sobre o valor dos trabalhos de Amato Lusitano.

This work is completely written in latin and constitutes a critic to expressed opinions to the works of Amato Lusitano.

- 114 MEAD, Richard — *Pharmacopea meadiana, accomodada com preceitos medicos do celebre autor Richard Mead, traduzida por António Rodrigues Portugal.*

Porto. Francisco Mendes Lima. 1768.

Formulário da autoria de um médico inglês, traduzido por um médico português, que enriqueceu a obra com algumas fórmulas próprias, devidamente assinaladas no texto. Tem a curiosidade de estar classificada por acções terapêuticas, embora sem qualquer ordem alfabética.

Formulary written by an english doctor and translated by a Portuguese doctor which added to it a significant contribution, enclosing a few formulas he himself had prepared duly pointed out in the texto. Its rarity lies in its being classified by therapeutical operations, although without any alphabetical consideration.

B.N.L. s/cota

- 115 MONTALTO, Filipe — *Optica intra Philosophiae et Medicina aream*.
Florentia. Cosmus Juntam. 1606.

Primeira edição. Filipe ou Elias Montalto, clínico português dos finais do século XVI, médico de Maria de Médicis, é considerado um dos grandes precursores da moderna neuropsiquiatria.

First edition. Filipe, or Elias Montalto, Portuguese clinical doctor of the end of the 16th Century, doctor to Maria de Medicis, is considered one of the great precursors of modern neuropsychiatry.

B.N.L. — S.A. 1765 V.

- 116 MOTA Eduardo Augusto — *Licções de pharmacologia e therapeutica geraes*.
Lisboa. Academia Real das Ciências. 1887.

O volume foi elaborado pelo autor a partir das suas lições aos alunos da Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa.

This volume was elaborated by the author based on his lessons to the pupils of the Medical Surgical School of Lisbon.

B.N.L. — F.A. 1237

- 117 ORTA, Garcia de — *Coloquios dos simples e drogas be consas medicinaes da India...*
Goa. João de Endem. 1563.

Primeira edição. Sobre esta obra diz o professor alemão Dr. Flückiger o seguinte. «Os *Coloquios* são sobretudo notáveis pela riqueza das informações e pelas descrições muito circunstanciadas. Ninguém descreveu ainda as drogas indianas com mais cuidado, nem reuniu sobre elas informações mais aproveitáveis do que fez Garcia. Sempre que se tratar da história das drogas indianas será necessário recorrer a Garcia de Orta; apesar dos seus defeitos, que na maior parte se devem atribuir ao seu tempo, os *Coloquios* ocuparão um lugar de honra na história da Farmacognosia». Esta obra teve numerosas adaptações e traduções de que se apresentam algumas com os n.º 75, 83, 91 e 92.

Exemplar raro.

First edition. The German Professor Dr. Flückiger says of this work: «The *Coloquios* are mainly notable for their wealth of information and very circumstantiated descriptions. Nobody has yet described Indian drugs with more care, nor collected more usable information about them as Garcia.

Whenever anyone is dealing with the history of Indian drugs, he will have to refer to Garcia de Orta; in spite of their defects, which must mostly be attributed to their epoch, the *Coloquios* will occupy a place of honour in the history of pharmacognosy. This work had several adaptations and translations from which we give some under the n.^{os} 75, 83, 91 e 92.
Rare example.

B.N.L. — RES. 456 P.

- 118 PAIVA, Manuel Joaquim Henriques de — *Elementos de chimica, e pharmacia*. Tomo I.

Lisboa. Academia das Ciências. 1783.

Professor de Farmácia e de Química Farmacêutica, o autor compendiou os conhecimentos da época com a finalidade de auxiliar o estudo dos seus alunos. Parece tratar-se do primeiro livro de Química publicado em língua portuguesa, e este facto constitui por si só motivo para que seja considerado com muito apreço.

As professor of pharmacy and pharmaceutical-chemistry, the author gathered the knowledges of the time with the aim of helping his pupils. It seems to be the first book of chemistry that was published in portuguese language and this fact is sufficient for it to be considered of great value.

B.N.L. — S.A. 5421 P.

- 119 PINTO, António José de Sousa — *Apologia dialogal, visita aos visitantes e exames nos examinadores, conversação entre dois boticarios, hum provinciano e outro lisbonense...*

Lisboa. Impressão Régia. 1820.

Estudo sobre a preparação e utilidade de diversos medicamentos, apresentado em forma dialogal. O trabalho é uma réplica à crítica que 3 farmacêuticos da época fizeram a um trabalho de boticário A. J. de Sousa Pinto. O trabalho criticado encontra-se em conjunto com este no fim do volume.

Study on the preparation and use of the several medicines presented under the form of a dialogue. This work is a replic to the critic that two pharmacists of the time have done to a work by the pharmacist A. J. de Sousa Pinto. The criticized work is together with this in the end of the volume.

B.N.L. — S.A. 4564 V.

- 120 PINTO, António José de Sousa — *Direcções sobre o uso da Agua d'Inglaterra...*

Lisboa. Impressão Régia. 1809.

Apologia e defesa das virtudes da Agua de Inglaterra preparada pelo autor.

Apology and defense of the virtues of the Water of England prepared by the author.

B.N.L. — S.A. 17794 5 P.

- 121 PINTO, António José de Sousa — *Elementos de pharmacia, chymica, e botanica, para uso dos principiantes.*

Lisboa. Impressão Régia. 1805.

Manual de farmácia, química e botânica, para uso de principiantes, trata-se de uma obra muito bem apresentada, em que as substâncias usadas na farmácia são estudadas com muito cuidado. Igualmente são referidos a propósito de cada preparação officinal ou magistral que refere, as suas características e utilizações.

Chemical and botanical handbook for beginners; this a good work in which the substances used in pharmacy are studied very carefully. The author refers their characteristics and utilization during every preparation.

B.N.L. — S.A. 27771 P.

- 122 PINTO, António José de Sousa — *Materia medica distribuida em classes e ordens segundo seus effeitos...* adicionada com as taboas da materia medica, ..., e de hum dictionario nosologico.

Lisboa. Impressão Régia. 1813.

A obra é um tratado de matéria médica com indicação de vários preparados farmacêuticos de uso na época, e da forma de os preparar. Simultaneamente são referidas diversas doenças com a indicação do modo de se tratar.

This work is a treaty on medical matter indicating several pharmaceutical preparations that were used at the time and also the way of preparing them. At the same time several illnesses are refered with the information of the way of treating them.

B.N.L. — S.A. 8552 P.

- 123 PINTO, António José de Sousa — *Memoria sobre a desinfeção dos hospitaes, cadeas e mais logares infectos pelos miasmas putridos...*
Lisboa. Tip. de Francisco Xavier de Sousa. 1848.

Estudo sobre o modo de proceder na desinfeção de cadeias, hospitais e locais onde tal se torne necessário; por acção de fumigações de cloro e de cloretos, considerando-se a applicação destas substâncias no tratamento das chagas gangrenadas, da tísica e da cólera.

Study on the proceedings to disinfection of prisons, hospitals and other places where it becomes necessary; by action of chloro and chloride its applications are essential in the treatment of gangrenes of tuberculosis and cholera.

B.N.L. — S.A. 11038 ° P.

- 124 PINTO, António José de Sousa — *Observações sobre a incerteza das analyses e reagentes...*
Lisboa. Impressão Régia. 1819.

Opúsculo em que se estuda a especificidade dos reagentes químicos quando usados na análise e conclusões que esse estudo permitir formular.

This is an opuscle that studies the specificity of chemical reagents when used in analysis; conclusions of this study.

B.N.L. — S.A. 11325 P.

- 125 PINTO, Joaquim de Santa Clara Sousa — *Sinonymia Chimica ou nomes antigos e modernos dos productos chimicos mais usados...*
Porto. Tip. Commercial Portuense. 1844.

Interessante trabalho em que o autor compendiou e dispôs por ordem alfabética as diferentes denominações recebidas em todos os tempos pelos productos químicos mais usados. É ainda de consulta conveniente quando nos propomos identificar uma substância referida por uma denominação caída em desuso.

This is an interesting work collected and exposed under an alphabetical order, by the author, mentioning the names in several epochs, of chemical products more used. Its consult is very useful when we want to identify a product which denomination that has fallen into desuse.

B.N.L. — S.A. 5427 P.

- 126 PIRES, Tomé — *The suma oriental... and the book of Francisco Rodrigues...*, translated from the portuguese..., and edited by Armando Cortesão. Volume I[II].

London. The Hakluyt Society. 1944.

Versão para inglês dos trabalhos de Tomé Pires e de Francisco Rodrigues, realizado por Armando Cortesão sobre o texto manuscrito existente na Biblioteca da Câmara dos Deputados, em Paris. Acompanhado de numerosas gravuras.

English version of the works by Tomé Pires e de Francisco Rodrigues, realized by Armando Cortesão from the handwritten text there was in the Library of the Deputy Hall in Paris. It inserts many plates.

B.N.L. — H.G. 9004-5 V.

- 127 REIS, Fr. Cristovão dos — *Reflexões experimentaes methodico-botanicas, muito uteis, e necessarias para os professores de medicina, e enfermos.*

Lisboa. Régia Oficina Tipográfica. 1779.

O autor, farmacêutico-botânico, divide o seu curioso trabalho em duas partes. Na primeira estuda as fontes de águas minero-medicinais e termals do norte do país. Na segunda parte estuda a matéria médica, quer de origem animal, quer de origem vegetal, indicando a propósito as virtudes que lhe atribui.

The author, pharmacist-botanic, devides his curious work into two parts. In the first part he studies the springs of minero-medicinal waters and thermal in the north of the country. In the second part he studied medical matter, either animal or vegetal, and indicates by the way their virtues.

B.N.L. — S.A. 17836 P.

- 128 REIS, José Pereira — *Formulario geral para medicos, cirurgiões e pharmaceuticos... seguido de um memorial terapeutico.*

Porto. Tipografia Comercial Portuense. 1841.

O autor, a quem se deveram numerosas obras de farmácia, e nomeadamente a publicação das últimas edições do Código Farmacêutico Lusitano, apresenta um Formulário geral para uso de médicos, farmacêuticos e cirurgiões. muito bem elaborado, onde se manifesta de modo inequívoco a sua preparação excelente para a época.

Besides this formulary for medical doctors, pharmacists and physicians the author has written also many other works on pharmacy such as last editions of the Lusitan Pharmaceutical Code; in this general formulary the author shows clearly his pharmaceutical preparation, which was excellent for the time.

B.N.L. — S.A. 27766 P.

- 129 REIS, José Pereira — *Vade-mecum da pharmacopêa portugueza.*

Porto. Tipografia Occidental. 1879.

É mais um dos muitos trabalhos em que se manifesta a grande cultura do autor e o muito interesse que lhe mereciam os assuntos relacionados com a farmácia, considerado nos seus múltiplos aspectos.

This is one more work that testifies the great culture of the author and the much interest that he had by matters related to pharmacy in its several aspects.

B.N.L. — S.A. 4526 V.

- 130 SANCHES, António Nunes Ribeiro — *Tratado da conservação da saúde dos povos.*

Paris. S.t. 1756.

Sanches, o mais ilustre médico português do século XVIII, dotado de excepcionais qualidades de investigador, que, tendo exercido a sua actividade sobretudo na Rússia e em França, contribuiu largamente para o progresso da medicina, influenciando muitos centros universitários europeus com as suas valiosas comunicações.

First edition. An authentic treatise on hygiene and the most important work by Ribeiro Sanches, the most illustrious Portuguese doctor of the 18th Century. He was gifted with exceptional qualities as an investigator who, working mainly in Russia and France, made a considerable contribution to medical progress, influencing many European university centres with his valuable papers.

B.N.L. — S.A. 8166 P.

- 131 SANCHES, Francisco — *Quod nihil scitur.*

Lugduni. Antonius Gryphius. 1581.

Primeira edição. Nesta obra, a mais importante de Francisco Sanches, médico e filósofo português do século XVI, radicado em França, encontra-se pela primeira vez, segundo Moreira de Sá, a linha de pensamento da *dúvida metódica*, mais tarde seguida por Descartes.

First edition. In this work, the most important by Francisco Sanches, Portuguese doctor and philosopher of the 16th Century who lived in France, there is to be found for the first time according to Moreira de Sá, the line of thought of *methodical doubt*, later followed by Descartes.

B.N.L. — RES. 321 V.

- 132 SANTOS, Ezequiel Correia dos — *Discurso historico sobre a pharmacia no Brasil.*

Rio de Janeiro. Tipografia Imparcial de F. P. Brito. 1837.

Trata-se do texto de uma conferência, como hoje diríamos, pronunciada pelo autor na Academia Imperial de Medicina do Rio de Janeiro, abordando como tema, a evolução da farmácia no Brasil.

This the text of a conference, as we would say now, made by the author in the Imperial Academy of Medicine in Rio de Janeiro having as theme the evolution of pharmacy in Brasil.

B.N.L. s/cota

- 133 SARMENTO, Jacob de Castro — *Materia medica phisico-historico-mechanica.* Reino mineral.

Londres. S.t. 1735.

Primeira edição. Jacob de Castro Sarmiento, notável médico português do século XVIII, fixou residência em Londres, onde se celebrou pelos seus trabalhos de investigação científica tendo exercido grande influência na medicina portuguesa dos finais do século.

First edition. Jacob de Castro Sarmiento, notable Portuguese 18th Century doctor, fixed his residence in London, where he became famous for his scientific investigation work, and had great influence on Portuguese medicine at the end of the century.

B.N.L. — S.A. 4367 V.

- 134 SÉDILLOT, Charles-Emmanuel — *Manual completo de Medicina Legal...* vertida da segunda edição do original francez e annotada com a legislação portugêza... por António José de Lima Leitão.

Lisboa. Tip. de João António da Silva Rodrigues. 1841.

Trata-se de uma versão portuguesa de C. Sédillot que o tradutor dedica aos estudantes da Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa e informa ser destinada em particular aos Médicos, Advogados e

Jurados. O volume constitui um Manual de Medicina Legal onde se consideram na sua devida importância as relações da Medicina com a Lei.

This is a portuguese version of the work by C. Sédillot that the translator dedicates to the students of the Medical-Surgical School in Lisbon, informing that this is meant to medical doctors, lawyers and jurymen. This volume is a handbook of legal medicine where the relationship between medicine and law is well considered.

B.N.L. — S.A. 14109 P.

- 135 SEMEDO, João Curvo — *Polyanthea medicinal*. Noticias galenicis e chymicas, repartidas em três tratados...

Lisboa. Miguel Deslandes. 1697.

Esta obra de Curvo Semedo, muito conhecida e vulgarizada, é um vasto repositório sobre a arte de curar, a arte de preparar os remédios e as propriedades dos produtos, quer galénicos, quer químicos que são usados pelos praticantes daqueles actos.

In the present work Curvo Semedo shows up his great knowledges in the art of curing, the art of preparing medicine and the proprieties of the products, either galenic or chemical, which are used by the practicans of those arts.

B.N.L. — S.A. 2578 A.

- 136 SILVA, Pedro José da — *Ensino da pharmacia em Portugal e nas principais nações da Europa*. Memoria publicada na «Gazeta de Pharmacia».

Lisboa. Tip. Franco-Portugueza. 1866.

Trata-se de um famoso livro de Pedro José da Silva dedicado ao ensino da Farmácia em Portugal. É um estudo crítico muito bem elaborado em que se confronta o ensino ministrado entre nós com o que se pratica noutros países e em que o autor aponta directrizes para uma solução dos problemas profissionais dos farmacêuticos portugueses.

This is a famous book by Pedro José da Silva dedicated to the teaching of pharmacy in Portugal. This is a critical study that compares the pharmaceutical education between us and the same in other countries; the author presents ideas for a solution of the professional problems of portuguese pharmacists.

B.N.L. — S.A. 8886 V.

- 137 SILVA, Pedro José da — *Pharmacia moderna*. Nova nomenclatura pharmaceutica e classificação methodica dos medicamentos...

Lisboa. Imp. de Francisco Xavier de Sousa e Filho. 1870.

Na continuação dos seus trabalhos anteriores, o autor occupa-se da classificação e nomenclatura das firmas farmacêuticas. É de notar o rigor que pretende na linguagem e os seus conhecimentos sobre o assunto, que se manifestam pela abundante citação de trabalhos estrangeiros de natureza análoga.

Following his precedent works, the author, makes the classification and nomenclature of pharmaceutical forms. We must point out the rigour he imposes to the words and the knowledges about this matter he shows on mentioning foreigner works of the same nature.

B.N.L. — S.A. 4568 V.

- 138 SILVA, Pedro José da — *Principaes factos da Pharmacia portugueza nos seculos passados*. Memoria publicada na «Gazeta de Pharmacia».

Lisboa. Tip. Franco-Portugueza. 1868.

Pedro José da Silva, apaixonado por quanto dissesse respeito à sua profissão, reuniu neste volume informações diversas relativas à História da Farmácia que vão da referência a antigas leis da farmácia portugueza, à consideração de factos como a evolução da taxa dos medicamentos e apresentação de notas biográficas de antigos farmacêuticos portuguezes. É uma obra simultaneamente muito rara e excelente como fonte de informações.

Pedro José da Silva, a passionate by everything related to his profession, gathered in this volume several informations concerning the history of pharmacy such as the evolution of medicaments tax and the presentation of biographical notes of old portuguese pharmacists. It is at the same time a rare work and the origin of many informations.

B.N.L. — S.A. 4567 V.

- 139 SODRÉ, António Martins — *Collectaneo pharmaceutico*.

Coimbra. Of. de António Simões Ferreira. 1735.

O *Collectaneo pharmaceutico* é um manual de farmacotecnia em forma de perguntas e respostas em que se abordam os diferentes aspectos da arte de preparar medicamentos, das suas virtudes e do mais que se lhes refere. Pedro José da Silva diz que a obra é da autoria de D. António dos Mártires, cônego regrante de Sto. Agostinho e farmacêutico conimbricense, sendo Martins Sodré um pseudónimo.

The pharmaceutical compilation is a handbook under the form question / answer pointing out the different aspects of the art of preparing medicines, its virtues and whatever refers to them.

B.N.L. — S.A. 17884 P.

- 140 TAVARES, Francisco — *Instrucções e cautelas practicas sobre a natureza, diferentes especies, virtudes em geral e uso legitimo das aguas mineraes...* com a noticia daquellas que são conhecidas em cada huma das Provincias do Reino de Portugal... Parte I[-II].

Coimbra. Real Imprensa da Universidade. 1810.

É um trabalho exaustivo em que Francisco Tavares dá conta da localização das fontes de águas minero-medicinais existentes em Portugal. A propósito de cada uma delas referem-se as suas indicações e contra-indicações. A obra é completada com a indicação de como se podem preparar artificialmente diversas águas possivelmente idênticas a certas águas naturais.

This is an exaustive work in which the author Francisco Tavares informs of the location of mineral-medicinal waters fountains in Portugal. About each one of them there are some informations and its favorable and unfavorable prescription. This work finishes with the information of the way of preparing artificially some kind of waters, possibly based in other natural mineral waters.

B.N.L. — S.A. 12450 P.

- 141 TAVARES, Francisco — *Medicamentorum sylloge, propriae pharmacologiae exempla sistens...*

Conimbricæ. Typographia Academica-Regia. 1787.

O volume constitui o desenvolvimento das lições de Matéria Médica professadas na Universidade de Coimbra pelo autor, e é inteiramente redigido em latim.

This volume is the development of the matters lectured by the author in the University in Coimbra and is completely written in latin.

B.N.L. — S.A. 8856 P.

- 142 TAVARES, Francisco — *De Pharmacologia libellus academicis praelectionibus accommodatus.*

Conimbricæ. Typographia Academica-Regia. 1786.

Trata-se duma obra que começa com a descrição dos vasos e instrumentos farmacêuticos e definição de pesos e medidas, conti-

nuando depois com a enumeração das plantas usadas em medicina e modo de fazer a respectiva colheita.

Numa segunda parte seguem-se as preparações farmacêuticas simples e numa terceira os medicamentos compostos.

Obra escrita em latim.

Work starting by the description of the pharmaceutical tubes and bottles, as well as instruments, and definition of weights and measures. It goes on pointing out the medicinal plants separately, and respective gathering method. The second part refers to the Simple pharmaceutical preparations, and the third to Compounded Medicines.

B.N.L. — S.A. 8857 P.

- 143 TAVARES, Francisco — *Pharmacologia, novis recognita curis, aucta, emendata...* in usum praelectionum academicarum conimbricensium. Conimbricae. Typis Academicis. 1809.

Obra redigida em latim, é um tratado de farmacologia, onde se estudam diversas doenças e modos de as tratar, indicando-se quais os remédios a usar e como devem estes ser preparados.

This work is written in latin and is a treaty of pharmacology where several illnesses are studied and also the way of treating them indicating the kind of medicine they must be used and the way of preparing them.

B.N.L. — S.A. 9560 P.

- 144 TORRES, Joaquim Maria — *Memoria ou reflexões sobre o melhoramento do novo projecto ou regulamento da saude publica...* Coimbra. Imprensa da Universidade. 1822.

Obra em que o Químico-Farmacêutico pela Universidade de Coimbra J. M. Torres apresenta reflexões sobre o modo como, em seu entender, pode ser melhorado o projecto do Regulamento da Saúde Pública apresentado para aprovação ao Congresso.

J. M. Torres, chemist-pharmacist by the University in Coimbra presents in this work several reflections about the way as, according to his idea the rule of public health presented for approval in the Congress can be improved.

B.N.L. — S.C. 26004 2 V.

- 145 TORRES, Santos de — *Promptuario pharmaco e chirurgico.*

Lisboa Ocidental. Of. dos herdeiros de António Pedroso Galram. 1741.

A obra constitui um formulário médico-cirúrgico em que se indicam os remédios e modo de os preparar, que devem ser utilizados em cada caso conveniente.

This book is a medical surgical formulary in which medicines and the way of preparing them convenient for each case, are presented.

B.N.L. — S.A. 9649 P.

- 146 VIEIRA, Adriano Xavier Lopes — *Indicações practicas tendentes a facilitar o trabalho de aprender a formular...*
Coimbra. Imprensa da Universidade. 1878.

Não é de hoje a necessidade para os clínicos de aprender a formular, pois que já em 1878 o autor deste opúsculo compendiou nele, para uso dos estudantes de medicina e dos novos médicos, as necessárias instruções práticas tendentes a facilitar o trabalho da arte de formular.

The necessity of clinics to learn how to formulate is already old since already in 1878 the author felt the necessity of publishing an opuscle for the use of the students of medicine and new medical doctors with all the necessary instructions of practical order to make easier the art of formulate.

B.N.L. — S.A. 11385 2 P.

- 147 VIGIER, João — *Historia das plantas da Europa e das mais usadas que vem de Asia, de Africa e da America...* Tomo primeiro[-segundo].
Lion, Of. de Anisson, Posuel et Rigaud. 1718.

Obra em dois volumes, de grande merecimento, em que o autor estuda as plantas da Europa e as mais usadas que vêm da Asia, Africa e América. O estudo de cada planta vem acompanhado da indicação das suas qualidades e virtudes especificas. Cada espécie vem apresentada por um desenho adequado e pelo nome da planta em Português, Francês, Italiano e Alemão, além do latim.

2 vols.

Work in two volumes, of great interest, in which the author studies the plants of Europe and the more used coming from Asia, Africa and America. The study of each plants is accompanied by the indication of its qualities and specific virtues. Each specie is accompanied by a sketch and its name in portuguese, french, italian and german, besides latin.

2 vols.

B.N.L. — RES. 547-8 P.

- 148 VIGIER, João — *Thesouro apollineo, galenico, chimico, chirurgico, pharmaceutico...*
Lisboa. Oficina Real Deslandesiana. 1714.

Os conhecimentos de João Vigier, nos domínios da Farmácia e da Medicina ficaram claramente expressos através das várias obras

que sobre estes assuntos publicou. O Tesouro Apollíneo constitui uma colectânea de fórmulas galénicas com indicação da sua applicação à Medicina e do modo de as preparar. O presente exemplar é uma primeira edição, e a sua consulta é francamente de recomendar aos curiosos.

The knowledgements of João Vigier, were well defined when expressed in the several works he published on medicine and pharmacy. The appollinius threaurus is a collection of galenic formules indicating its application to the medicine, and the way of preparing them. This copy is a first edition and it is most recommended its consult to the curious people on these matters.

B.N.L. — S.A. 32305 V.

- 149 ZACUTO LUSITANO, Abraão — *De medicorum principum historiae*, Liber sextus.

Leyde. Jean Maire. 1629.

Zacuto Lusitano, autor do livro, encara os males que afligem a humanidade, criticando as opiniões dos que se lhe referem e indicando a terapêutica que, para cada um deles, considera a mais adequada.

The author of this book, Zacuto Lusitano, faces the illnessed that afflict the humanity criticizing the opinions of those that refer to him and indicates the therapeutics that he considers the best each illness.

B.N.L. s/cota

- 150 ZACUTO LUSITANO, Abraão — *De medicorum principum historiae...* Liber sextus.

Amsterdam. Henricus Laurentius. 1638.

Primeira edição. Zacuto Lusitano, autor de várias obras, pode ser considerado como o maior nome da medicina portuguesa no século XVII, tendo alcançado grande reputação em Amsterdam, onde viveu os últimos anos da sua vida.

First edition. Zacuto Lusitano, author of various works, can be considered the greatest figure in Portuguese 17th Century medicine. He achieved a notable reputation in Amsterdam, where he passed the last years of his life.

B.N.L. — R.E.S. 3339 P.

MANUSCRITOS

- 151 CARTA DE PRIVILEGIO DOS BOTICARIOS, que tiverem sempre em suas Boticas tantos remedios, que valhão a quantia de mil e quinhentas coroas da nossa moeda, ou valor dellas, porque El Rey mandar correr dos taes tempos. 1449.
Ms.

Pedro José da Silva considerava este documento como o primeiro, na ordem cronológica, dos documentos que podem servir de base à história da Farmácia portuguesa. Com efeito, é o mais antigo documento em que se faz alusão expressa ao exercício da arte da Farmácia no nosso país, a qual se exerceria já desde uma época indeterminada, independentemente da Medicina, mas de maneira que não podia ser considerada satisfatória para as necessidades da época, mormente em circunstâncias especiais, como durante a epidemia de peste a que nele se faz alusão.

O rei D. Afonso V concede por esta carta régia «certos privilégios liberdades e isenções» a Mestre Ananias e a alguns boticários árabes que com ele vieram de Ceuta», privilégios estes que só a pessoas de nobreza eram concedidos. Trata-se, por tudo isso, de um documento de primacial importância para a história da Farmácia em Portugal, datado de 1449.

Pedro José da Silva considered this document as the most ancient document, chronologically speaking, which may be looked upon as basis of the history of Portuguese Pharmacy. It encloses for the first time a direct allusion to the practise of the Pharmaceutical Art in our country which is said to have existed already for a long, uncertain time, separately from Medicine. However, it was well below the necessities of the time, especially in occasions of urgent need, such as during the herein mentioned black death plague.

King Afonso V grants hereby «certain privileges, liberties and immunities to Ananias, Master apothecary, and a group of pharmacists from Arabia who came back from Ceuta with him». These privileges could only be granted to nobility. For all these reasons, it is a document of prime importance for the history of Pharmacy in Portugal.

M.-B.C.B. — Cartório da Casa e de Bragança, livro 5.º dos Privilégios, fl. 94.

- 152 [CARTA RÉGIA de nomeação, obrigação e proventos do primeiro boticário que houve no Hospital de Todos os Santos de Lisboa]. 1502.

Ms.

O Rei D. Manuel I nomeia o seu boticário particular, Alvaro Rodrigues, para boticário do Hospital de Todos os Santos, em Lisboa. É um documento de grande interesse não só porque nos dá uma importante data para a cronologia da História da Farmácia em Portugal, mas também porque nos indica quais eram as obrigações que, de uma maneira geral, cabiam ao farmacêutico hospitalar dessa época. Embora se trate de um documento muitas vezes transcrito, conserva o maior interesse. É datado do ano de 1502.

King Manuel I hereby appoints his private pharmacist, Álvaro Rodrigues, as apothecary for the All-Saint Hospital in Lisbon. It is a highly interesting document, both because it offers us an important date for the chronology of the history of Portuguese Pharmacy, 1502, and sets up, one by one, the obligations applying to the All-Saint Hospital pharmacist as such, as well as to hospital pharmacists in general. Though there are several transcripts of the document, it still keeps its interest.

A.N.T.T. — Chancelaria de D. Manuel, livro 35, fl. 20.

- 153 CONGRESSO (1.º) NACIONAL DE FARMÁCIA. 1927.

Ms.

Livro destinado a recolher as assinaturas e opiniões das pessoas que visitaram a sede da Sociedade Farmacêutica Lusitana durante o Congresso de 1927.

Book meant for gathering the signature and opinions of those who visited the «Sociedade Farmacêutica Lusitana» during the Congress that took place in 1927.

S.N.F. s/cota

- 154 FARIA, Manuel Severim de — *Relaçãõ varia de diversas questõens...*
Séc. XVI.
Ms.

Fórmulas diversas e receitas, medidas várias, noções de astronomia, etc. Escrito em italiano pelo cónego e chantre da Sé de Évora.

Various formulas and recipes; various measures, an approach to astronomy, etc. Written in Italian by the dean and canon of the Évora Cathedral.

B.N.L. — COD. 10761

- 155 JESUS MARIA, Fr. João de — *Collecção medica de receitas para quasi todos os achaques a que esta sujeita a natureza humana...* as quaes... foram juntas por varios missionarios apostolicos franciscanos donde quer que faziam as suas missõis... 1760.
Ms. Original.

Frei João de Jesus Maria foi o boticário do convento Beneditino de Santo Tirso a quem se deve a «Pharmacopea Dogmática». Este livro manuscrito é uma colecção de receitas «para quase todos os achaques a que está sujeita a natureza humana e quase todos experimentados com bom successo», como o autor diz na primeira página da obra. Na guarda do livro pode ler-se: «Disse quinze missas pela alma do irmão Frei João de Jesus Maria autor ou compilador destas Receitas, conforme o ajuste que fiz com ele em sua vida», anotação esta que vem assinada por Frei José de Santa Anna.

Friar João de Jesus Maria was apothecary at the Benedictine Convent of St. Tirso and author of the «Pharmacopea Dogmatica». This manuscript book is a collection of recipes for almost all indispositions which human nature is liable to suffer, most of which proved to be effective — as writes the author in the first page of his work.

In the beginning of the book we can read the following note: «I have said fifteen masses in memory of Brother João de Jesus Maria's soul, author and compiler of these recipes, as had been settled with the author himself» — This note is pointed out by Friar José de Santa Anna.

B.N.L. — COD. 5077

- 156 [LEI (Primeira) SOBRE O EXERCICIO DAS PROFISSOES MÉDICAS EM PORTUGAL]. 1461.
Ms.

É a primeira lei sobre o exercicio das profissões médicas em Portugal, a qual estabelece os limites do exercicio da profissão médica

e farmacêutica, com o objectivo de pôr cobro a certos abusos que, nem por serem tradicionais, deixava de ser urgente que terminassem. Estava nesse caso o falso exercício da arte de Farmácia pelos físicos e cirurgiões, como da arte médica pelos boticários e ainda a invasão dos domínios da Farmácia pelos merceiros e especieiros. O documento é de 1461, mas pode considerar-se que não perdeu de todo a actualidade.

It is the first law on the practise of medical professions in Portugal. It sets the limits for the practise of both medical and pharmaceutical professions, in order to put an end to certain abuses which, although based on tradition, required urgent repression. It was the case of the misuse of the pharmaceutical art on the part of the physicians and surgeons, as well as the illegal practise of medical art on the part of the apothecaries and grocers' and dealers in spices' intrusion into the pharmacy field. The document dates back to 1461, but the object of its' critic is partly to be observed in our time.

A.N.T.T. — Livro 1.º de Extras, fl. 59 v.

- 157 [NOMEAÇÃO do primeiro Boticário para a Universidade de Coimbra]. 1545.
Ms.

Em 20 de Abril de 1545, o Rei D. João III nomeia Boticário da Universidade de Coimbra, João Fernandes, que exercia já essa profissão na mesma cidade. O documento, escrito em Évora, estabelece o direito de usar o titulo respectivo e todos os privilégios e liberdades «de que gozam e usam os officiaes e familiares da dita universidade».

On 20th April 1545 King John the Third appoints João Fernandes, pharmacist working in Coimbra, as apothecary of the Coimbra University. He was vested in the city of Évora with the right to use the respective title and all privileges and liberties «pertaining to those who work and attend the said University».

A.N.T.T. — Chancelaria de D. João III, livro 25, fl. 76.

- 158 LIVRO CHAMADO DA CARTUXA DE ÉVORA, de que o... Senhor D. Theotónio de Bragança, arcebispo de Évora, fundador da mesma casa lhe fez doação.
Ms. Cópia.

Entre os diversos assuntos tratados no manuscrito conhecido por «Livro da Cartuxa de Évora», figuram várias receitas para o tra-

tamento de enfermidades, bem assim como algumas regras de hygiene alimentar de entre as quais se devem mencionar as que são precedidas do título seguinte: «Regimento que faz o mui claro senhor Rei D. Duarte», as quais constituem uma espécie de «arte de bem comer».

Among the various subjects in the manuscript known as «Livro da Cartuxa de Évora» (Évora Carthusian Book) are several prescriptions for the treatment of diseases, as well as a few rules of food hygienics, among which it is worth mentioning those grouped under the title of «Rule Collection gathered by our wise king D. Duarte» which might be called «Art of eating wells».

B.N.L. — COD. 3390

- 159 PAIVA, Manuel Joaquim Henriques de — *Farmacopea naval, ou collecção dos medicamentos simples e compostos que cumpre haver nas boticas*, 1818.

Ms. Cópia. No fim da «Pregação» vem a assinatura autógrafa do autor.

Trata-se de uma Farmacopeia elaborada pelo Dr. Manuel Joaquim Henriques de Paiva destinada especialmente à Marinha portuguesa, indicando a natureza e quantidade dos medicamentos necessários a cada navio, segundo a sua tripulação, e elaborada com a preocupação de incluir, não apenas os medicamentos habitualmente usados em Portugal, mas também os que eram usados no Brasil e constituíam «medicamentos indigenas de conhecida virtude», como o autor diz.

A razão desta inclusão resultou do facto de os navios, que de início só eram abastecidos em Lisboa, passarem a sê-lo também no Brasil.

Pharmacopoeia worked by Dr. Manuel de Paiva, especially meant for the Portuguese Navy, referring to the nature and number of medicines necessary for each sea unit, according to its crew. He meant to mention not only the medicines generally used in Portugal, but also those used in Brasil — «native medicines of well-known virtues» as the author calls them.

The reason for this adding lies on the fact that the ships, formerly only supplied in Lisbon, were from then on supplied in Brasil as well.

B.N.L. — COD. 10936

- 160 PIRES, Tomé — *Cartas*. Séc. XVI.

Ms.

As cartas de Tomé Pires, boticário do século XVI que D. Manuel I enviou à Índia para se ocupar das drogas do Oriente e os acasos

da fortuna haviam de tornar o primeiro Embaixador do Rei de Portugal ao Imperador da China, onde se perdeu, têm um grande interesse, não só na História da Farmácia portuguesa, como também na História da Farmácia em geral.

Das cartas, a mais importante é sem dúvida aquela que escreveu ao Rei dando-lhe conta da sua missão, através do envio de um rol de drogas do Oriente, das quais tomou directo conhecimento. As restantes porém, escritas à família e a Afonso de Albuquerque, são documentos que nos dão ideia da figura moral do célebre boticário e também de aspectos flagrantes e vividos da história da expansão dos portugueses no Oriente, no século XVI.

These are the letters written by 16th century pharmacist Tomé Pires, who was sent to India by King Manuel the First. He was to handle drug trade in the Orient, but was made by the ups and downs of fortune first Ambassador of the King of Portugal to the Emperor of China, country where he finally got lost. These writings are highly interesting, both for the history of Portuguese Pharmacy and for the History of Pharmacy in general.

The most important letter is surely the one in which he reports to the King on his mission and refers to an order of a series of drugs from the Orient which were dispatched under his direct supervision. The remaining ones, however, addressed to his family and to Afonso de Albuquerque (famous Portuguese Vice-King in India) give us evidence of the well-known pharmacist's moral standards, as well as of striking scenes he lived, which are highly valuable for the history of 16th century Portuguese expansion in the Orient.

A.N.T.T. — Corpo cronológico, parte 1.ª, maço 19, doc. 102-1510

161 PIRES, Tomé — *Suma oriental*. Séc. XVI.

Ms.

Cópia manuscrita sobre papel, letra gótica cursiva. Este manuscrito é uma cópia incompleta da obra de Tomé Pires, boticário, «feitor das drogas» na Índia e o primeiro embaixador europeu enviado oficialmente à China (1516). Segundo Armando Cortesão, esta obra, a primeira descrição do Oriente feita por um português, dá-nos uma informação riquíssima «tanto de ordem histórica e geográfica como etnográfica, botânica, económica, comercial, numismática, de pesos e medidas, etc.».

Manuscript copy on paper, cursive Gothic lettering. This manuscript is an incomplete copy of the work of Tomé Pires, apothecary, «administrator of drugs» in India and first European ambassador officially sent to China (1516). According to Armando Cortesão, this work, which is the first description of

the Orient by a Portuguese, gives us a wealth of information «not only as regards history and geography but also ethnological, botanical, economic, commercial, numismatic, about weights and measures etc.».

B.N.L. — COD. 299

162 RECEITUARIO. Anno de 1831[-1834].

Ms. Original, com letras de várias mãos.

Copiador de receituário dos anos de 1831 a 1834, com a indicação, para cada receita incluída, do doente a quem se destinava. Embora não esteja referida a origem, poder-se-ia admitir ter pertencido à botica de um hospital ou de um convento.

Apothecary's prescription book from the years 1831 to 1834, mentioning, together with the prescription, the name of the patient whom it was meant for. Although its origin is not mentioned, we are inclined to think that it belonged to the dispensary of a hospital or a convent.

B.N.L. — COD. 6729

163 REGIMENTO DO ESPRITAL DE TODOLOS SANTOS D'EL-REI
NOSSO SENHOR, DE LISBOA. 1502.

Ms.

O Regimento do Hospital de Todos-os-Santos é um documento a vários títulos notável e que tem sido objecto de vários estudos, nomeadamente aquele que lhe consagrou Fernando da Silva Correia. Este Hospital foi um dos mais importantes, se não mesmo o mais importante, na história da Assistência no nosso País, tendo sido fundado por D. João II. A sua construção foi iniciada em 1492 e terminada em 1504, já no reinado de D. Manuel I. Diz Fernando da Silva Correia que ele reuniu os bens de 43 hospitais que existiam em Lisboa e que foi um dos maiores do mundo na sua época. Situado no Rossio, era constituído por três enfermarias, uma das quais media 35 metros de comprimento, por cerca de 7 metros de largura. Disponha ainda de quartos particulares, albergue para peregrinos e mendigos, casa de expostos, refeitório, cozinha, botica, etc.

É particularmente o capítulo IX que nos interessa, nele estando minuciosamente consignados os deveres do boticário, estabelecendo-se, textualmente, que «para mais certo e prestes remédio dos doentes do dito hospital e cura deles, que dentro dele houvesse Boticário, o qual tivesse sua Botica ordenada e assim provida».

Quanto às funções, estabelecia que «este Boticário terá carrego de sua Botica e terá em tanto concerto e limpeza, como é razão, e estará continuamente às visitas que os físicos e cirurgiões fizerem aos enfermos em cada dia».

Outros pormenores justificam que o Regimento do Hospital de Todos-os-Santos tenha uma particular importância para o conhecimento das obrigações dos farmacêuticos hospitalares nos meados do século XVI.

Statutes of the All-Saint Hospital. Highly valuable document, from several points of view, which has been the object of several studies, mainly that carried out by Fernando da Silva Correia. This hospital, founded by King John the Second, was one of the most important, or even the first hospital in the history of Medical Assistance in our country. Its construction started in 1492 and was completed in 1504, already during King Manuel the First's reign. According to Fernando da Silva Correia, it gathered the property of forty-three hospitals then existing in Lisbon and was one of the biggest of that time. It was established in Rocio, and was comprise of three wards, one of which measured 35 meters length x 7 width, private rooms, installations for sheltering pilgrims and beggars, and receiving deserted children, refectory, kitchen, dispensary, etc.

Chapter Nine is of special interest to us: it establishes, one by one, the pharmacist's obligations, pointing out that «in order to ensure and hasten the treatment and cure of the patients of the said hospital, the latter required a special dispensary, organized and supplied as afore said». As to his functions, it settled that «the said pharmacist shall take care of his shop, being naturally obliged to tidy it up and keep it clean, and shall always accompany the physicians and surgeons in their daily visits to the patients».

All this, together with other details, proves the relevant importance of the Statutes of the All-Saint Hospital for the study of hospital pharmacists' obligations in the 16th century.

H.S.J. — Registo geral dos reinados de D. João III e D. Manuel, fl. 115.

164 SOCIEDADE FARMACEUTICA DE LISBOA. Actas — Livro n.º 1. 1835-1840.

Ms.

Primeiro livro das Actas das reuniões dos corpos directivos da Sociedade Farmacêutica Lusitana, que começa com a Acta da instalação da Sociedade, em 24 de Julho de 1835.

First Minutes Record of the meetings held by the Management boards of the Lusitana (Portuguese) Pharmaceutical Society, starting by the minutes which determined the official start of the society on 27th July 1835.

S.N.F. s/cota

- 165 SOCIEDADE FARMACEUTICA DE LISBOA. Estatutos. 1835.
Ms.

Primeiros estatutos da Sociedade Farmacêutica, datados de 26 de Novembro de 1835. Contêm 63 artigos distribuídos por 13 capítulos.

Original statutes of the Lisbon Pharmaceutical Society, written down on 26th November 1835, they are composed of 63 Articles grouped into 13 chapters.

S.N.F. s/cota

- 166 SOCIEDADE FARMACEUTICA LUSITANA — Cópias e lembranças. Séc. XIX.
Ms.

Documentação de indole diversa, desde propostas para reforma dos estatutos da Sociedade, à nomeação de comissões e à exposição ao parlamento e à Rainha para abolição da autoridade que tinha sobre os farmacêuticos o Físico-Mor do Reino e pedindo para serem instituídos estudos de Farmácia mais desenvolvidos, etc.

Documentation of varied nature — proposals for revising the society statutes, appointment of committees and motions addressed to the Parliament and to the Queen to abolish the authority which the First Physician of the Kingdom had upon the Pharmacists, requests for the institution of more advanced Pharmaceutical studies, etc.

B.N.L. — MSS. 234, n.º 72-84

- 167 TROVÃO, Manuel Mendes — *Pharmacopeia*, 1681.
Ms.

O Autor foi lente da Universidade de Coimbra, desde 1678 a 1704. A primeira parte deste manuscrito, escrita em latim, descreve várias preparações farmacêuticas, inscreve algumas fórmulas e cita diversas terapêuticas usadas no século XVII.

Na segunda parte, escrita em português, apresenta casos clínicos largamente documentados.

Na terceira parte, também em português, trata da prática medicinal e da forma de receitar, descrevendo então o tratamento de algumas doenças.

O manuscrito parece o repositório das lições do Autor.

The Author was a professor at the Coimbra University, from 1678 to 1704. The first part of this manuscript, written in Latin, describes various pharmaceutical preparations includes a few formulas and quotes a number of therapeutic methods in use in the XVIIth century. The second part, written in Portuguese refers to the medical practice and to the prescribing system, describing as well the treatment for some diseases. The manuscript is said to be the second of the author's lectures.

B.N.L. — COD. 2123

168 VIRTUDES DE ALGUAS HERVAS MEDICINAES. Séc. XVIII.
Ms.

Trata-se duma compilação feita, possivelmente, à volta de 1830, e que começa com a descrição das virtudes de algumas plantas medicinais, com certa preocupação de as dispor por ordem alfabética. Após algumas páginas, a descrição é interrompida, recomeçando depois com a descrição de outras plantas e alguns minerais. Aparecem depois descritas águas destiladas, vinhos, unguentos vários, óleos, emplastros.

Na segunda parte, e antes de voltar à preparação de mezinhas, ocupam-se muitas páginas com a descrição do tratamento de muitas doenças, referidas por ordem alfabética.

Compilation probably dating back to 1830 which starts by describing the virtues of some medicinal herbs. The Author meant to follow the alphabetic order. There is a break in the description after the first pages, which then goes on, now referring to other plants and some minerals.

The first part ends with the preparation of distilled waters, wines, various ointments, oils and plasters.

The second part, before coming back to the preparation of «mezinhas» (ancient popular tradition home-made medicinal teas), explains in detail the treatment of a great number of diseases, using the alphabetic order.

B.N.L. — COD. 10526

Abreviaturas

- A.C.S. — A. C. Correia da Silva (Porto)
A.N.T.T. — Arquivo Nacional da Torre do Tombo (Lisboa)
B.N.L. — Biblioteca Nacional de Lisboa
H.S.J. — Hospital de S. José (Lisboa)
M.-B.C.B. — Museu-Biblioteca da Casa de Bragança (Vila Viçosa)
S.N.F. — Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Lisboa)

*Este Catálogo, executado na Imprensa Portuguesa,
no Porto, com o subsídio concedido para o efeito
pela Fundação Calouste Gulbenkian, acabou de se
imprimir no dia 26 de Agosto de 1972*